

11 DE NOVEMBRO DE 2009 N.º 426

entremargens



Farmácia das Fontainhas

Agora mais perto de si
com entregas ao domicílio

DIRECTOR: LUÍS AMÉRICO FERNANDES PERIODICIDADE: BIMENSÁRIO. APARTADO 19-4796-908 VILA DAS AVES. TELE. E FAX.: 252 872 953 EMAIL: entremargens@mail.telepac.pt PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS AVES 0,70 EUROS

Ana Pinto foi seleccionada para o Campeonato do Mundo de karate

Desporto, página 19

Vila das Aves apela a que Câmara Municipal mude de postura face às Juntas de Freguesia

TOMADA DE POSSE DA NOVA JUNTA E ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA DAS AVES | PÁGINA 4 E 5



Na página 14...

A chave para não desistirmos do amor

“A Chave Dourada” é o primeiro livro de Belanita e Maria Abreu e vai ser apresentado no dia 20 de Novembro, na Escola da Ponte, em Vila das Aves, às 21 horas. Há



vários anos orientadora educativa na referida escola, coube a Belanita Abreu escrever o enredo e o resultado foi uma história de confiança e de esperança no amor.

Na exposição de Presépios a vez de África

A IV Exposição Internacional de Presépios de Santo Tirso inaugura já no próximo sábado e em destaque vão estar obras de 22 países africanos. A mostra fica patente no átrio da Câmara Municipal até dia 3 de Janeiro de 2010. **Página 11**

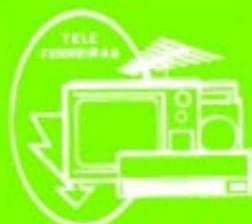
Bispo do Porto em Vila das Aves no dia 20

O Bispo do Porto, D. Manuel Clemente desloca-se a Vila das Aves no dia 20 de Novembro onde vai integrar o painel de oradores convidados para o colóquio sobre as Invasões Francesas, a ter lugar no Centro Cultural. **Página 13**

JORGE
OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

VILA DAS AVES
Av. Silva Araújo, 9011
Telefone: 252 872 360



TÉLE-FERREIRAS

20 anos de experiência

AGENTE OFICIAL DE COMUNICAÇÕES:

PT | Meo | Sapo ADSL | ZON | ZON Mobile | TMN



Seminário Temático “Cidadania, Religião e Comunidade”, a 21 de Novembro

No próximo dia 21 de Novembro terá lugar no Centro Cultural de Vila das Aves mais uma sessão Seminário Temático “Cidadania, Religião e Comunidade», promovida no âmbito do projecto de “História e Memória Local”. “Juristas, fontes de Direito: uma genealogia de novas dimensões e concepções de poder nos séculos XII e XIII” é o tema da sessão de 21 de Novembro (10h30-13h00) que conta com Tiago Fontes, do Centro de Estudos de História Religiosa da Universidade Católica Portuguesa, como orador. Esta é iniciativa conjunta da Câmara Municipal de Santo Tirso, do Centro de Estudos de História Religiosa da Universidade Católica Portuguesa e do Departamento de História da Universidade do Minho.

O ENTRE MARGENS CORRIGE

Na anterior edição do Entre Margens, no quadro relativo aos resultados eleitorais de 11 de Outubro, referentes à Câmara Municipal, publicado na página 3, são atribuídos 41,5 por cento dos votos (18.700) ao PS quando este foi o resultado conquistado pelo PSD.

Ainda em relação às eleições de 11 de Outubro, mas no que refere à votação para as Assembleias de Freguesia, o nome do presidente da Junta eleito na freguesia da Lama não consta dos quadro correspondente, publicado na página 4, devendo nele constar o nome de Alexandre Azevedo.

Referência ainda para as páginas 9 e 14 da mesma edição. No primeiro caso, e na notícia com o título “Limpeza do Amieiro Galego praticamente concluída”, surge na “entrada” escrito erradamente o termo “angariação”. Na página 14, onde se lê “Pode um amor imaginado intemporal, inspirar a concepção de um saco?” deve ler-se, naturalmente, “Pode um amor imaginado intemporal, inspirar a concepção de um saco?”.

Aos leitores deste jornal e aos visados nas notícias, o Entre Margens apresenta as suas desculpas.

PRÓXIMA EDIÇÃO

A próxima edição do Entre Margens estará nas bancas a 25 de Novembro e, à semelhança dos anos anteriores, será publicada a primeira de duas edições alusivas ao Natal. Para mais informação consulte o blog: jornal-entre-margens.blogspot.com



Magusto da Associação de S. Miguel

INICIATIVA REALIZOU-SE NA TARDE DO DOMINGO PASSADO, EM VILA DAS AVES. ESTA É UMA DAS HABITUAIS INICIATIVAS ORGANIZADAS PELA ASSOCIAÇÃO DE S. MIGUEL ARCANJO, A MAIS ANTIGA COLECTIVIDADE DE VILA DAS AVES

||||| TEXTO: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

Antecipando o S. Martinho, a Associação de S. Miguel Arcanjo, de Vila das Aves, esmerou-se por proporcionar aos seus associados e amigos uma confraternização que, para além

de momentos de reflexão em volta da Palavra mais oportuna a cargo do seu diretor espiritual (Pe Fernando de Azevedo Abreu) e, neste caso em consonância com o tema desenvolvido no último conselho pastoral paróquial, contou com uma mesa bem re-

cheada de castanhas e outras iguarias. Num determinado momento foram agraciados os associados que mais se distinguiram nas lides que anteciparam a Festa de S. Miguel, assim como outros amigos que prestaram serviços à associação e os convidados que se fizeram representar entre os quais o representante da Junta de Freguesia, Carlos Valente. Nas palavras do actual presidente da associação, José Maria Pinheiro, a presença dos muitos associados foi gratificante para atenuar um pouco alguns amargos de boca na sequência de coisas que correram menos bem nas festas do padroeiro mas que com a ajuda de todos se impõe repensar para fazer mais e melhor. |||||



Cavaquinhos do Rio Ave anima magusto em Rebordões

INICIATIVA REALIZA-SE NO DIA 14 DE NOVEMBRO E É ORGANIZADA PELO RANCHO FOLCLÓRICO SANTIAGO DE REBORDÕES

Como vem sendo hábito o Rancho Folclórico Santiago de Rebordões, realiza no dia 14 de Novembro pelas 21 horas o seu tradicional “magusto”, na sua sede social. Fazendo este evento parte do seu plano de actividades do ano corrente, a direcção convida todos os sócios, familiares e amigos desta colectividade a participar neste convívio popular alusi-



vo há época, e que se adivinha ser divertido. A organização garante as castanhas e o vinho da região, oferecidas pela direcção.

A animação musical estará a cargo do grupo de música tradicional Portuguesa “Os Cavaquinhos do Rio Ave” (na imagem), que a abrihantará a noite com as suas canções populares. |||||

ENTRE MARGENS FICHA DE ASSINATURA

Desejo tornar-me assinante do Jornal Entre Margens a partir de / /

PREÇO ASSINATURA ANUALNACIONAL:
14 EUROS

Nome:

Morada:

Código Postal: / Localidade:

Telefone: Número de Contribuinte

Data de Nascimento: / /

Forma de pagamento: (Riscar o que não interessa) Cheque número: ou por transferência bancaria para o NIB: 0035 0860 00002947030 05

Data / / Assinatura:

Castro Fernandes, no discurso de tomada de posse

“Encaro este mandato, que será o meu último, com o mesmo entusiasmo que encarei todos os mandatos autárquicos”

“A execução das Grandes Opções do Plano e Orçamento das Câmaras Municipais depende muito da obtenção de financiamentos, que decorrem na sua grande parte de candidaturas a fundos comunitários”

“A cultura terá uma importante conquista com a reabilitação do Cine-Teatro Municipal, enquanto espaço cultural de excelência. (...) Estão finalmente criadas as condições para a construção deste equipamento”

“Como sempre tem acontecido depois do 25 de Abril, venceu a democracia, independentemente das leituras que alguns sempre tentam fazer dos resultados obtidos.”

“Vamos continuar a lutar pelo desenvolvimento sustentável do concelho, defendendo os interesses das 24 freguesias conjugando as suas especificidades e procurando corrigir as assimetrias”

Castro Fernandes diz que política seguida pela Câmara foi “confirmada” pelos tirsenses

O SALÃO NOBRE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO FOI PEQUENO PARA AS DEZENAS DE PESSOAS QUE RESERVARAM O SÁBADO DE MANHÃ, DO DIA 31 DE OUTUBRO, PARA ASSISTIR À TOMADA DE POSSE DO NOVO EXECUTIVO DA CÂMARA TIRSENSE.

||||| TEXTO: CATARINA SOUTINHO

OS ELEITOS

As tomadas de posse são um pouco como os Jogos Olímpicos, só acontecem de quatro em quatro anos. Mas aqui os estádios são as freguesias e os atletas são os políticos que nos próximos anos vão decidir a “vida” de um concelho. Estavam lá todos, ou quase. As varandas estavam abertas e as escadas de acesso ao Salão Nobre repletas de autarcas, políticos e muitos, muitos curiosos trajados a preceito para a cerimónia oficial.

Os lugares estavam marcados. Vereadores nos lugares da frente, imediatamente precedidos pelos deputados da Assembleia Municipal e, por fim, os presidentes de Junta. Com esta hierarquia a cerimónia decorreu de uma forma extremamente pragmática: dois discursos no total, assinaturas céleres nos livros oficiais e, no câmpo geral, não houve perdas de tempo nem aditivos circunstanciais.

Castro Fernandes assinou o livro,

Para a Câmara Municipal tomaram posse o presidente Castro Fernandes (PS) e mais oito vereadores: quatro do PS (Ana Maria Ferreira, Luis Freitas, Júlia Godinho e José Pedro Machado) e quatro eleitos pelo PPD/PSD (João Abreu, Alírio Canceles, Mário Roriz e Maílda Brás).

Para a Assembleia Municipal tomaram posse os 27 deputados eleitos (14 pelo PS, 11 pelo PPD/PSD, um pelo PCP-PEV e um pelo CDS-PP) a que se juntaram, por inerência do cargo, os 24 presidentes de Junta do concelho (16 do PS, seis pelo PPD/PSD e dois Independentes). De um total de 51 elementos que constituem a Assembleia Municipal, o PS tem 30 deputados, o PPD/PSD 17 e dois Independentes, o PCP-PEV mantém o seu deputado municipal, enquanto o CDS-PP consegue eleger um deputado.

Em relação a 2005, o PS reforça em mais dois deputados a sua maioria absoluta, passando a dispor de 30 deputados contra os 21 de toda a oposição. A Assembleia passa a ser presidida por António Guedes (PS), tendo como 1º e 2º Secretários Alberta Pedroso e Armindo Vieira, respectivamente. |||||

depois foi a vez dos vereadores, do presidente da Assembleia Municipal e dos deputados eleitos para este órgão autárquico. As últimas assinaturas estavam reservadas para os 24 presidentes de Junta eleitos.

Normais nestes casos são os discursos, e coube ao presidente da Assembleia Municipal cessante, Luciano Gomes, dar o mote com uma retórica contida e sem grandes surpresas, evocando as expectativas e as responsabilidades no futuro, recordando com orgulho o tempo que passou como presidente da Assembleia Municipal e deixando uma mensagem de esperança às famílias que enfrentam o tempo de crise.

Mas o discurso mais aguardado da manhã era o de Castro Fernandes que quando vociferou as primeiras palavras teve a força de tomar silencioso o espaço circundante.

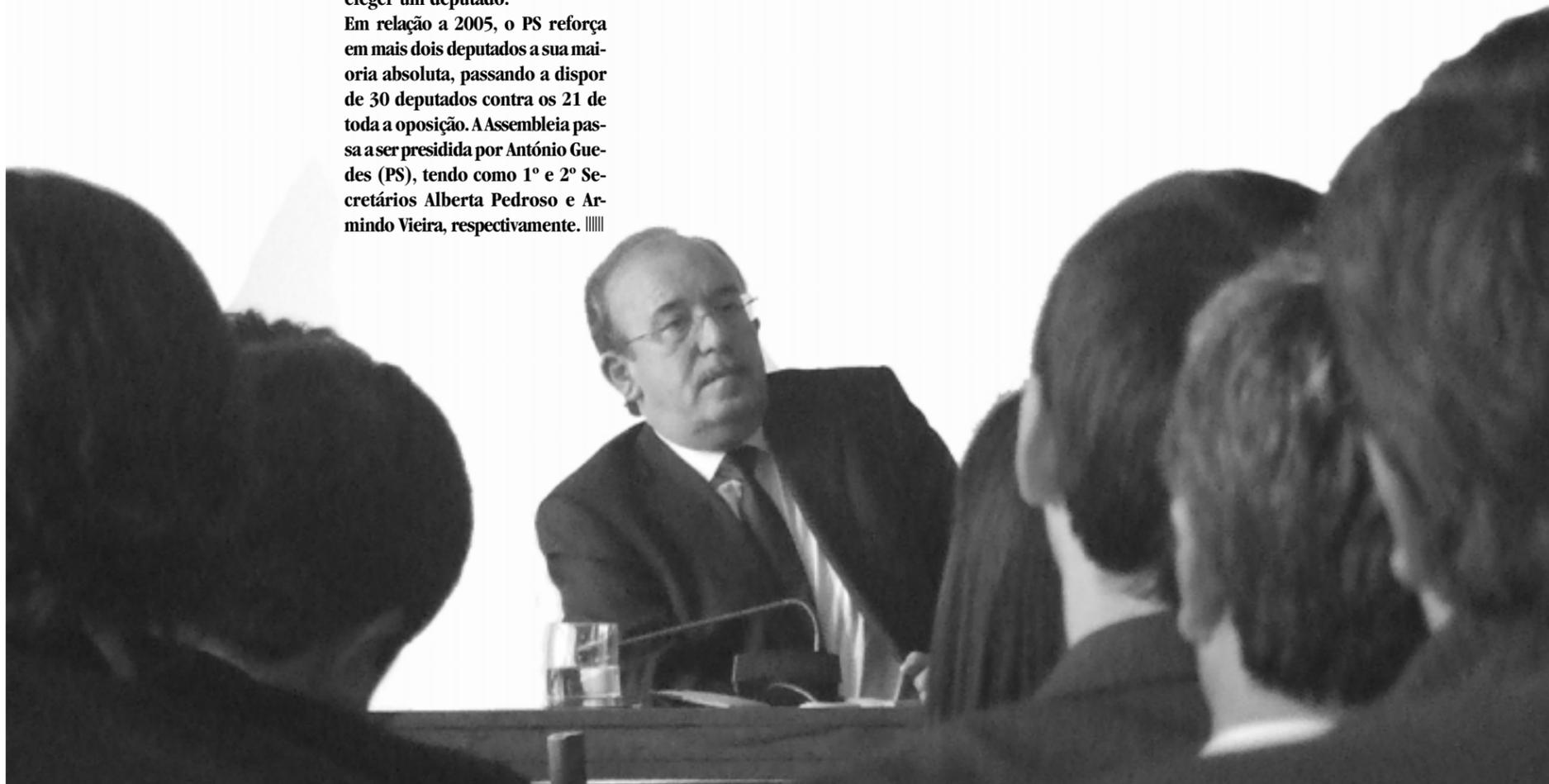
Em 15 páginas, o presidente da Câmara reeleito passou a “pente fino” a obra feita. Do Centro Hospitalar do

Médio Ave, até aos centros escolares, passando pelas parcerias da Câmara Municipal com várias entidades, pela execução de obras na rede viária, pelo Cine-Teatro e por vários outros itens. O presidente da Câmara explanou o que fez e o que pretende dos próximos quatro anos. Há uma clara intenção de dar continuidade à obra feita, bem patente em cada frase do discurso de Castro Fernandes que se fecha no compromisso de “uma equipa que vive 24 horas por dia para o concelho”. De ressaltar algumas novidades apresentadas pelo autarca tirsense: desde logo, a de que a Câmara Municipal irá propor à Assembleia da República a passagem de Roriz a vila. De igual forma, foi comunicado o lançamento de concursos para as empreitadas dos Centros Escolares da Ermida, em Santa Cristina do Couto e de Sequeirô.

Mas antes do discurso de carácter prático e autárquico, já Castro Fernandes tinha deixado alguns re-

cados: “com esta eleição foi de facto confirmada a política autárquica coerente e realista” reiterando que “os resultados estão à vista”. O presidente foi mais longe ao deixar subentendido um comentário ao resultado eleitoral do maior partido da oposição: “não é democrático, que se lamente publicamente e sucessivamente os resultados eleitorais, quando eles não nos são favoráveis.” Mais, acrescentou ainda o mesmo responsável: “não é legítimo que se procure dividir a população do concelho, dando a uns o estatuto de falsa ‘massa crítica’ e a outros, um pretenso estatuto menor”.

No final, duas notas para referir a enorme fila que se formou para os cumprimentos da praxe ao presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso e a dica de que no futuro esta cerimónia se faça num espaço mais amplo para que toda a gente possa assistir de forma confortável, atenta e organizada tão necessárias neste tipo de ocasião. |||||





Vila das Aves apela a que Câmara Municipal mude de postura face às Juntas de Freguesia

A FECHAR O MÊS DE OUTUBRO, FICOU-SE A SABER QUEM É QUEM NO PRÓXIMO EXECUTIVO DE ASSEMBLEIA DE VILA DAS AVES. CARLOS VALENTE VOLTA A ASSUMIR OS DESTINOS DE VILA DAS AVES POR MAIS QUATRO ANOS, CABENDO A LIDERANÇA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA A AMÉRICO LUÍS FERNANDES. JOAQUIM PEREIRA, DO MOVIMENTO UPC, ASSUME O CARGO DE DEPUTADO ASSIM COMO LUÍS LOPES, O CANDIDATO DO PARTIDO SOCIALISTA

||||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

O agora presidente da Assembleia de Freguesia de Vila das Aves, Américo Luís Fernandes, é irmão do presidente da Junta, Carlos Valente? É. Mas também o é do antigo presidente da Assembleia de Freguesia, Luís Américo Fernandes e do ex-secretário da Junta, José Manuel Fernandes. Ele próprio também já foi presidente da Junta. Ora isto, e passemos a citar o próprio presidente da Assembleia de Freguesia, “só significa que um certo sentido de participação cívica e de serviço nos terá atingido mais do que aos restantes”. E para os que confundem esta “participação cívica familiar” com outra coisa qualquer então, diz Américo Luís Fernandes “é porque não entenderam nada de nada”.

Tal como o Entre Margens anunciou na última edição, a Felisbela Freitas sucede na presidência da Assembleia de Freguesia de Vila das Aves Américo Luís Fernandes que protagonizou um dos mais longos, incisivos

e críticos discursos da cerimónia de tomada de posse dos elementos que compõem os órgãos autárquicos, realizada na tarde do dia 31 de Outubro. Américo Luís falou na necessidade de “clarificar as fronteiras de actuação” e, sobretudo, da necessidade de se exigir da parte da Câmara Municipal “igualdade” na sua actuação “em relação a todas as freguesias”. Para o mesmo responsável, são inaceitáveis “diferenças de tratamento em função das opções de voto dos munícipes” até porque, acrescentou, “se estivéssemos cientes de que o interesse da freguesia dependia da votação consonante com a força vencedora na Câmara, deveríamos demitir-nos de imediato para permitir a reposição de uma situação favorável ao interesse da freguesia...”. Mas, nesta ordem de ideias, conclui Américo Luís Fernandes, “uma simples delegação da instituição dominante substituiria com vantagem a instituição dominada. Melhor seria suprimi-la”.

Não é este o cenário que se vislum-

bra nos próximos quatro anos, mas a julgar pelos anteriores dois mandatos, o próximo não será fácil, até porque os máximos responsáveis da Junta de Freguesia e da Câmara Municipal não só são os mesmos como reforçaram a sua votação. Carlos Valente, por exemplo, mostra-se agora mais confiante e, na realidade, tem razões para isso. “A vitória eleitoral de 11 de Outubro provou que o caminho que percorremos ao longo dos últimos anos foi o caminho certo” e espera agora o autarca que a Câmara Municipal de Santo Tirso “tenha uma postura francamente mais descentralizadora e acabe com o tratamento de menoridade face às Juntas de Freguesia”.

Mais de 57 por cento foi a votação alcançada nas últimas eleições pelo PSD em Vila das Aves, traduzindo não só a reeleição de Carlos Valente como presidente de Junta como o reforço da bancada social-democrata em mais um elemento. O que contribui para esta votação? Talvez os vários acontecimentos ocorridos des-

As “esferas de influência” da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia por vezes confundem-se e não é fácil, nalguns casos, decidir o que é esperável de uma instituição e da outra. Torna-se necessário clarificar as fronteiras de actuação e exigir igualdade na actuação da Câmara em relação a todas as freguesias

AMÉRICO LUÍS FERNANDES, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

“A vitória eleitoral de 11 de Outubro provou que o caminho que percorremos ao longo dos últimos anos foi o caminho certo”

CARLOS VALENTE, PRESIDENTE DA JUNTA

de 2002 que, segundo Carlos Valente, vão marcar “a história da nossa vila”. No discurso de tomada de posse, o presidente da Junta recordou alguns deles: desde a recente aquisição do Amieiro Galego, à luta pelo nome da Estação Ferroviária, ou ainda o concluir do processo da Quinta dos Pinheiros.

“Hoje digo abertamente, valeu a pena, porque todos os nossos actos tiveram um objectivo, o engrandecimento da nossa vila. Valeu a pena”, confessou ainda Carlos Valente “porque sempre ouvi palavras carinhosas, de gratidão e de estímulo. Valeu a pena porque antes de decidir candidatar-me a este mandato, que hoje se inicia, tive muita gente, de diferentes áreas políticas e de todos os extractos sociais que me incentivaram e me deram o seu apoio”.

DEMOCRACIA E OPOSIÇÃO

O presidente da Junta reeleito não esqueceu também as dezenas de avenges que a cada sessão da Assembleia

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

VILA DAS AVES
Av. Silva Araújo, 9011
Telefone: 252 872 360

J·S·E electricidade
MANUEL
montagens eléctricas
252 873 167 . 917 5152 37
montagens eléctricas | bombas de água | grupos geradores | neon
alarmes de incêndio e intrusão | automatismos para todas as portas



Farmácia das Fontainhas

Já reparou em tudo o que temos para lhe oferecer? Contacte-nos!

Rua de Santo Honorato
Urb. das Fontainhas - Edifício Torre, Loja 1
4795-114 Vila das Aves
Telef. 252 871 960 - Fax 252 871 947
farmacia-fontainhas@sapo.pt

ENTREGAS AO DOMICÍLIO



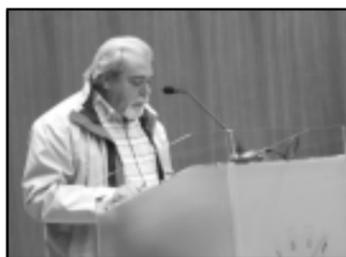
“A população de Vila das Aves soube ler a verdade dos factos e disse, de forma retumbante, que sabe muito bem o que quer para a sua terra. As últimas eleições autárquicas foram um verdadeiro hino à democracia local”

JOSÉ MANUEL MACHADO, PSD



“O Movimento Unir Para Crescer muito se congratula pela votação ocorrida na sua primeira candidatura, e pretende com os dois deputados eleitos representar dignamente os avenses com responsabilidade, lealdade”

SARA CATARINA SILVA, UPC



“Saberemos defender as propostas que mais interessam à nossa vila e à nossa população, saberemos avaliar neste órgão cada um dos projectos apresentados e saberemos também ser uma oposição responsável”

BERNARDINO CERTO, PS

de Freguesia, a ela se junta para discutir os problemas da terra. E para que não restem dúvidas, Valente fez as contas: “desde há vários anos que a média de presentes nas sessões da Assembleia de Freguesia ultrapassa as seis dezenas de avenses. Sinal de proximidade entre eleitores e os órgãos democraticamente eleitos”. Lamentou contudo que “nos últimos tempos” – o mesmo é dizer, em período de campanha – alguém tenha apregoado que pretendia “devolver a democracia a Vila das Aves”. Uma atitude que Valente classificou de “ignorante” e “de má fé” e um claro “acto de desespero e de falta de respeito para com os órgãos democraticamente eleitos e especialmente para com o presidente da Junta e a presidente da Assembleia de Freguesia.

Mas “as últimas eleições autárqui-

cas foram um verdadeiro hino à democracia local”. É pelo menos esta a opinião de José Manuel Machado. “A população de Vila das Aves soube ler a verdade dos factos e disse, de forma retumbante, que sabe muito bem o que quer para a sua terra”, afirmou ainda o mesmo deputado, quando convidado a discursar em representação da bancada do PSD. O mesmo responsável sublinhou ainda a forma como os avenses votaram para todos os órgãos autárquicos, recusando a ideia de que existam órgãos mais importantes do que outros, numa alusão às as declarações feitas pelo deputado da Assembleia Municipal, Rui Ribeiro, ao Entre Margens (ver edição anterior). “Não se deve tolerar que alguém, politicamente responsável, possa comentar os resultados, fazendo distinção entre resultados para órgãos autár-

quicos ‘essenciais’ e resultados para órgãos autárquicos ‘acessórios”.

Por sua vez, coube a Sara Catarina Silva representar o movimento Unir Para Crescer (UPC) que se estreia na Assembleia de Freguesia com dois deputados, com o líder deste movimento independente, Joaquim Pereira, a assumir o cargo para o qual foi eleito. “O UPC muito se congratula pela votação ocorrida na sua primeira candidatura”, sublinhou Sara Catarina Silva, que deu ainda garantias de que, com os seus deputados eleitos, o movimento pretende “representar dignamente os avenses com responsabilidade e lealdade” e terá como linha orientadora as propostas do seu manifesto eleitoral. A mesma responsável desejou ainda “felicidades ao novo executivo” fazendo votos para que o mesmo “consiga concretizar

todas as promessas que fez ao eleitorado”. E mesmo a concluir, afirmou: “que este mandato não seja para separar, seja para unir, unir para crescer”. O movimento Unir Para Crescer haveria ainda de marcar esta sessão da Assembleia de Freguesia, mas pela mão de Filipe Sampaio que interveio quando o público foi convidado a “dizer de sua justiça”. Filipe Sampaio apresentou-se como elemento da lista do UPC e nessa qualidade disse-se “vilipendiado” pelas declarações feitas ao Entre Margens por Carlos Valente que aludiu ao referido movimento como uma “falsa candidatura independente”. E nesta medida, pediu ao presidente da Junta que “se retratasse”. Carlos Valente não o fez, adiantou apenas ter “motivos” e “provas” que sustentam a sua afirmação, preferindo, contudo, e naquela sessão, nada mais dizer sobre o assunto.

Da bancada do PS, Luís Lopes e Bernardino Certo foram os eleitos, afirmando este último que o Partido Socialista não deixará de estar atento “às promessas que foram feitas por quem obteve a maioria”. “Saberemos defender as propostas que mais interessam à nossa vila e à nossa população, saberemos avaliar neste órgão cada um dos projectos apresentados e saberemos também ser uma oposição responsável”. Ou seja, concretizou Bernardino Certo: “apoiaremos o que for de apoiar, mas seremos também uma oposição crítica, se assim for necessário”. O deputado apelou ainda ao entendimento entre Junta e Câmara Municipal e deixou claro que o PS não está ali para “alimentar atritos”. ■■■■

A DESPEDIDA DE FELISBELA FREITAS

A Assembleia de Freguesia de tomada de posse dos novos órgãos autárquicos de Vila das Aves marcou a saída de Felisbela Freitas da presidência da mesa da Assembleia. O seu desempenho foi por diversas vezes contestado pela oposição, mas os seus colegas de bancada sempre lhe reconheceram o mérito. O agora eleito presidente do mesmo órgão autárquico, Américo Luís Fernandes enalteceu o seu trabalho. “Recordo e enalteço o trabalho da Dr^a Felisbela Freitas, anterior Presidente desta Assembleia que, em diversas ocasiões teve de demonstrar enorme sabedoria e bom senso para resolver situações que desnecessária e inutilmente lhe foram criadas”. Carlos Valente, por sua vez, caracterizou o trabalho da Assembleia de Freguesia como “exemplar e isento” e lamentou que nem todos os deputados do anterior mandato tivessem sabido “interpretar correctamente o seu papel” enquanto tal.

Já no final da sessão, e agora na qualidade de público, Felisbela Freitas fez votos para que o actual mandato seja “o mais profícuo possível” e apelou à “tolerância de todos”, até porque, concluiu “a partir de agora não há vencidos nem vencedores”. ■■■■

OS ELEITOS LOCAIS

Liderado por Carlos Valente, acompanham o autarca no executivo de Vila das Aves nos próximos quatro anos, Elisabete Faria, Óscar Ferreira, Cláudia Sousa e Adílio Pinheiro. Por sua vez, o PSD elege para Assembleia de Freguesia, Manuel Monteiro, José Patrício, Rui Batista, Henriqueta Alves, José Manuel Machado, Américo Luís, Rafaela Torres, Júlio Torres e Vítor Martins. Destes, Américo Luís assume a presidência da Assembleia de Freguesia e Henriqueta Alves e José Patrício acompanham-no como secretários da mesa da assembleia. O Movimento Unir Para Crescer elegeu os deputados Joaquim Pereira e Sara Cartaria Silva e o PS Luís Lopes e Bernardino Certo. ■■■■





CLÍNICA PAULO SOUSA
UNIDADE MÉDICO CIRÚRGICA

Consultas e cirurgias

Rua José Bento nº 7 R/C | 4780-485 Santo Tirso | (A 50 metros do Hospital de Santo Tirso)
Tel.: 252 853 666 | 252 859 900 | www.clinicapaulosousa.com | Parque privativo gratuito

Convenções

- Médis
- Advancecare
- Multicare
- Mondial Assistance
- PT-ACS
- S.S.M.J.

Especialidades

- Cardiologia
- Grurgia Pediátrica
- Grurgia Plástica, Reconstrutiva e Estética
- Grurgia Vasculuar
- Dermatologia
- Medicina Geral e Familiar (Clínica Geral)
- Oftalmologia
- Ortopedia e traumatologia
- Otorrinolaringologia
- Pediatria
- Urologia



Horário

Segunda a Sexta
09h00–20h00

Sábado
09h00-13h00



COR DE VINHO



CARPE DIEM

III REPORTAGEM: CATARINA SOUTINHO
FOTOS: JOSÉ ALVES CARVALHO

A 'noite' na cidade de Santo Tirso já não é um marasmo

Para os mais distraídos, o Largo do Coronel Baptista Coelho é aquele onde, de um lado, havia a sapataria Lemos, a Foto Geno e uma muito antiga casa banho pública que hoje já quase ninguém usa; do outro reconhece-se quase no topo da rua as portas encerradas de umas das mais características lojas de noivas do concelho, a Casa Véu, mais à frente a redacção do Jomal de Santo Thyrsos, a pastelaria São Bento e, bem já lá no fundo, eleva-se na esquina, a pastelaria Algarve. A dividir os dois lados da rua, sublima-se um dos mais característicos jardins da cidade. Pintado das cores de centenas de amores-perfeitos o jardim é exemplarmente vigiado pelo Monumento ao Soldado Desconhecido. E é aqui, ao longo de toda a rua, que nas lojas vazias, que à crise sucumbiram, assomam os bares que atraem, todos os dias, dezenas de pessoas até ao centro da cidade.

Mas o processo foi lento, foram precisos vinte anos para que o Carpe Diem, a "casa mãe" como é intitulada, deixasse de ser o único lugar alternativo na noite do centro de Santo Tirso. "Se entendem que somos a casa-mãe, é bonito. Se calhar é pela longevidade, e isso é porreiro, mas não é fácil manter a longevidade", explica Zé Costa, proprietário do bar. E o primeiro a assumir o risco foi o Cor de Vinho. O nome deixa, desde logo, antever a hierarquia da casa: quem manda é o vinho. Apesar dos mais cépticos duvidarem do sucesso da venda de vinho a copo, a verdade é que há, de facto, mercado. "No início estava com um bocado de medo" - revela André Festa, um dos sócios do Cor de Vinho - "mas hoje vejo que uma grande percentagem da

facturação do nosso bar tem a ver com a venda de vinho." É que o vinho, segundo o mesmo, está na moda: "antigamente se as mulheres bebessem vinho era um sacrilégio, agora não, agora há o culto do vinho, e todas bebem, sejam novas ou velhas." Alguns metros acima, no segundo andar de um prédio, surge o Bar BarMali, onde Tiago Cunha, mais conhecido por Tigas, explica qual o factor diferencial do seu espaço: "o conceito da casa é 'fusão cultural', ou seja, as pessoas podem expor as suas ideias independentemente da vertente ser fotografia, música, pintura, DJ's, etc, o nosso objectivo é dar oportunidade às pessoas de se mostrarem." Confrontado com o facto de agora haver muita concorrência Tigas não se mostra incomodado, bem pelo contrário:

"penso que as coisas surgem na altura certa, e apesar de ninguém ter combinado, no espaço de um ano e meio, as casas foram aparecendo, e pelos vistos, vão aparecer mais uma ou duas. Acho que dá para toda a gente, por exemplo, um bom restaurante nesta rua, com esplanada resultaria perfeitamente". Conclusão, de resto, partilhada por André Festa.

Das janelas do Bar BarMali consegue-se ver o benjamim da rua, o Café Del Rock. Na antiga mercearia/tabacaria, onde ainda estão as inscrições no topo das portas, abriu há pouco mais dois meses este novo espaço que surgiu da materialização do sonho de Rogério Almeida, o proprietário. "Este era um sonho antigo, a ideia de ter o meu próprio Hard Rock, mas pequenino". O Café Del

Rock, destaca-se pela cuidada decoração de época, que nos transporta para lá das fronteiras lusas. Aqui são os anos 60 e 70 que se manifestam em cada mesa, em cada parede, em cada música e em cada pormenor. "Com a decoração que temos" - explica Rogério - "e com a música sempre com um volume favorável, as pessoas podem conversar sem ter que estar aos berros."

Se cada um dos bares tem um conceito diferente, poder-se-ia pensar que o público que o frequenta também o é, mas isto é só meia verdade. Os factos observáveis apontam que os clientes vão circulando de bar em bar conforme a altura da noite (e do dia, às vezes). O que difere é o que acontece, curiosamente, durante o dia. Há clientes com 60 ou 70 anos a fre-

quentar o Café Del Rock, como nos explica Rogério Almeida, embora a grande parte tenha entre os 30 e os 40 anos. No entanto, explica-nos como esses clientes variam ao longo do dia: "como estamos abertos das nove da manhã, às duas da manhã acabamos por ter todo o tipo de clientes; desde os senhores que vêm de manhã ler o jornal, passando pelas senhoras que à tarde vêm tomar um chazinho até ao pessoal mais novo que vem cá à noite depois de um dia de trabalho."

Então quem são os clientes que frequentam os bares? Bom, desde logo não são 'teenagers' em fim-de-semana da escola secundária, são pessoas acima dos 30 anos que podem pagar um copo, ou mesmo uma garrafa de vinho, um whisky, uma cerve-



ZÉ COSTA, CARPE DIEM



ANDRÉ FESTA, COR DE VINHO

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
VILA DAS AVES
Av. Silva Araújo, 9011
Telefone: 252 872 360

FISIOTERAPIA
Fisioterapeutas
Nuno Antunes
Emanuel Silva
Urbanização das Fontainhas - Edifício da Torre 2ª Sala A
(Junto à Farmácia das Fontainhas) 4795-019 VILA DAS AVES
Tlm: 964063891 / 939537345

DRª CONCEIÇÃO DIAS
OFTALMOLOGISTA
DR. JOAQUIM DIAS ALMEIDA
PSICÓLOGO
ALAMEDA S. DÁMASO,
73 1º ANDAR SALA 1
TELEFONE: 253 412 383
GUIMARÃES
(EX CONSULTÓRIO DR. CATARINO)

Fisioterapeuta
presta cuidados
de fisioterapia ao
domícilio.
Contactar: 967 282 224



BAR BARMALI



CAFÉ DEL ROCK

E DE REPENTE, O LARGO DO CORONEL BAPTISTA COELHO TRANSFORMOU-SE NO CENTRO DA “MOVIDA” TIRSENSE. QUEM AINDA NÃO REPAROU QUE, À SEMELHANÇA DO QUE ACONTECE COM AS CIDADES VIZINHAS, TAMBÉM À NOITE SANTO TIRSO REERGUE-SE DO MARASMO. A “NOVA RUA DOS BARZINHOS” OU AS “LAS RAMBLAS TIRSENSES”, COMO JÁ FOI APELIDADA, PODE TER SIDO UMAS DAS MELHORES COISAS QUE ACONTECEU AO CENTRO DA CIDADE DE SANTO TIRSO.

ja requintada, um cocktail ou até um vinho do porto ‘vintage’ sem ter que contar os trocados. No Cor de Vinho, por exemplo, um copo de vinho oscila ente os dois euros e meio e os quatro, mas o que se vende melhor, explica André Festa, são os vinhos caros: “o vinho mais caro que temos aqui é o Barca Velha, que custa 180 euros, mas está esgotado (risos); e depois é o Pêra Manca, de 150 euros. Os vinhos caros são os que se vendem melhor. (pausa) Os caros ou os muito baratos, os de média gama são difíceis de vender”. E como os preços importam, para Zé Costa, no Carpe Diem vive-se outro dilema: “há algum tempo atrás as pessoas não se importavam de pagar três euros para ver um artista que não conheciam, agora sinto que as pessoas que poderiam



+ INFORMAÇÃO
Reportagem e mais fotos destes espaços em www.jornal-entremargens.blogspot.com

predispor-se a isso, parecem não ter curiosidade de ver o desconhecido, mas isto é um problema comum à ‘fast music’, ou ‘fast live’, enfim...”

AVIZINHANÇA

Mas as dificuldades de quem dirige um negócio não se encerram nos preços. Tigas, do Bar BarMali, teve que recorrer à “diplomacia” para resolver o “conflito” com os vizinhos e no início foi difícil. “Os vizinhos fizeram queixa, fizeram um abaixo-assinado, mas eu fiz questão de falar com as pessoas individualmente e expliquei a situação no sentido de tentar resolver o que estava mal. Noventa por cento das pessoas aceitaram e nós, pela nossa parte, tentamos rectificar o que estava mal, nomeadamente o barulho, baixamos o volume da mú-

sica, e neste momento estamos a tentar resolver tudo.”

Não se pode ignorar que apesar dos bares trazerem uma nova adrenalina e uma segunda vida ao centro da cidade, existem pessoas que ali vivem e que estavam habituadas a uma calma e sossego nocturno que agora parece ter sido abalado. Também Rogério Almeida enfrentou alguma resistência na hora de abrir o Café Del Rock. “Tentaram pôr pequenos entraves antes de isto abrir sem sequer falarem comigo para saberem sobre as minhas intenções. Os vizinhos tinham medo do barulho, dos pequenos problemas que as pessoas que frequentassem isto pudessem criar, mas nada disto aconteceu, nem vai acontecer. Não há problema nenhum com os vizinhos.” Sem problemas com os vizi-

nhos está o Cor de Vinho: “não temos vizinhos em cima, e os mais próximos são todos amigos e pessoas de confiança. Às vezes as pessoas a partir das duas da manhã não querem ir embora, mas é esse o único problema que temos tido.” E esse parece ser o problema comum a todos os bares. A partir das duas da manhã os bares fecham, mas as pessoas nem sempre querem ir embora: ficam na rua, há barulho, há pequenas confusões, que para Tigas poderiam ser facilmente solucionadas com mais policiamento e consecutivamente mais segurança para todos. “Devia haver mais segurança na rua, sentimos que a segurança só existe quando há queixa, deveria haver uma reeducação das pessoas e dos próprios proprietários, porque nós não podemos proibir as pessoas de estar na rua, mesmo depois de fecharmos”.

Resta lembrar que apesar de nesta reportagem serem referidos apenas quatro bares, existem mais espaços abertos ao público nesta rua, e há mesmo o centenário Clube Tirsense, que esporadicamente abre as portas a festas organizadas por entidades externas. E tudo isto é um sinal de que a o centro de Santo Tirso pode estar ainda numa fase incipiente da sua actividade nocturna, aguardando-se que tudo isto, não seja, como Zé Costa afirma “algo efémero”. Seria antes “de salutar que esta onda se mantivesse”, conclui. De resto, e em última análise, é possível que o Largo do Coronel Baptista Coelho consiga, nos próximos meses receber mais alguns espaços; é possível que a rua se torne cada vez mais uma passagem obrigatória para quem visita e mora em Santo Tirso; é também possível que se tenha estranhado esta nova ‘movida’ tirsense, mas já dizia Fernando Pessoa que “primeiro estranha-se, depois entranha-se”. IIIII



ROGÉRIO ALMEIDA, CAFÉ DEL ROCK



TIAGO CUNHA (TIGAS), BAR BARMALI

FARIAUTO
José Mendes da Cunha Faria

PRONTO SOCORRO PERMANENTE |
CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº 224 | Vila das Aves
tlf. e fax oficina 252 871 309 | fariauto@portugalmail.pt

ABÍLIO GODINHO - FUNERÁRIA - UNIPessoal, LDA
Agência Funerária Abílio Godinho

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

Rua D. Nuno Álvares Pereira, nº 27
(junto ao Largo da Mariana)
Vila das Aves
Telef. 252 941 316
Escritório: Lugar da Arnozela
S.Martinho do Campo
Telef. 252 841 731
Telm. 91 936 61 89
Rua D. Laurinda F. Magalhães, nº 42
Moreira de Cónegos
Telef. 253 563 250

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

VILA DAS AVES
Av. Silva Araújo, 9011
Telefone: 252 872 360



Um avense em Moscovo

TEM 49 ANOS, É NATURAL DAS AVES, FILHO DE MANUEL SOUSA MONTEIRO (FALECIDO) E DE REGINA DELFINA FERREIRA, MAS RESIDE NA RÚSSIA. HUBERTO AUGUSTO FERREIRA MONTEIRO TRABALHA EM MOSCOVO DESDE 2005

||||| TEXTO: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

Humberto Monteiro que bem poderia ter sido o braço direito de seu pai, proprietário de uma empresa de construção civil, diz-nos de caras: “nunca tive jeito para mandar, prefiro sempre ser mandado”, razão pela qual, logo que pôde rumou para a Suíça onde esteve durante 13 anos nos cantões de Lauzane e de Zurique, depois de ter trabalhado ao lado do pai 12 anos com quem aprendeu o essencial da arte que nunca mais largou.

Foi na Suíça que aprendeu o alemão e o italiano e ganhou não só o gosto pelas viagens como aprendeu a respeitar os seus semelhantes independentemente da sua cor, raça e convicções procurando respeitá-los para ser respeitado. Conheceu os países vizinhos, viveu ano e meio na Alemanha, trabalhando numa empresa portuguesa próxima de Frankfurt.

Fez a sua primeira viagem à Rússia em finais de 2002 já com a ideia firme de conhecer uma rapariga russa com quem pudesse vir a casar, confessando alguma predileção por mulheres russas, fruto já de alguma convivência na Suíça. Esteve nessa altura 45 dias em Moscovo a convite de amigos onde acabou por conhecer aquela com quem viria a casar.

Volto para a Suíça e em 2003 mas em 2004 passaram juntos uma temporada em Portugal onde consumaram a união na Conservatória do Registo Civil de Santo Tirso. Marina Michaelovna, assim se chama, trabalhou durante alguns meses numa empresa em Riba de Ave aproveitando para aprender e aperfeiçoar o seu domínio do Português e conhecer a cultura e o país, tendo regressado a Moscovo onde tinha e tem uma filha menor de uma ligação anterior. Humberto só em 2005 se fixou definitivamente em Moscovo tendo viajado de férias a Portugal em 2007 e agora.

Adaptou-se bem ao seu novo país, fez por se desenrascar na língua falada russa e continua a trabalhar na construção civil onde exerce como técnico de reboco, acabamentos em gesso e pintura numa empresa russa onde se diz respeitadíssimo e apreciado por quantos com ele lidam. Quanto às condições e vencimentos que usufrui diz-nos que os seus vencimentos não são comparáveis aos que usufruía cá em Portugal e muito menos na Suíça, e que embora tenha direito a 28 dias de férias, não tem férias pagas; não fora algum desafogo por parte da sua companheira, teria que se aplicar a fazer “biscates” que ainda assim faz desde que surja

oportunidade, mas não perde os fins-de-semana para ir com os seus familiares e amigos até às montanhas, conhecer a região e fazer uns piqueniques, enfim disfrutar da boa disposição e da saúde enquanto for possível.

Fez uma operação à espinha a sangue-frio para resolver uma afecção que o acometeu e que o impediu de fazer esforços violentos assegurando-nos que ficou curado e que no dia seguinte à operação recomeçou a trabalhar no duro. Declara ainda que a sua companheira que é técnica de massagens tailandesas, curso que tirou na própria Tailândia, felizmente vai contribuindo para a sua manutenção, saúde e bem-estar. Embora Humberto não ambicione ter filhos admite que possa vir ainda dar um filho à sua companheira que não desdenharia ter um descendente luso-russo.

Quanto ao ambiente moscovita, uma capital metropolitana de cerca de oito milhões de habitantes e englobando um número razoável de cidades de médio e grande porte começa a sentir-se bem adaptado e acomodado. Considera-o um ambiente extremamente liberal, onde as crianças, as mulheres grávidas e os idosos são bastante acarinhados; diz que a mulher russa sobretudo das novas gerações é bastante aberta gosta de vestir

bem e até com luxo, de conviver, de se expandir, de dançar e de se divertir, sendo no entanto marcante a diferença entre as gerações mais novas e as que sofreram os constrangimentos do antigo regime soviético. Acha que os novos hábitos de consumo provocaram bastante negligência nos hábitos de higiene e limpeza nas ruas, sendo comum atirar-se latas, garrafas para as bermas, latas e garrafas que depois as populações mais carenciadas procuram recuperar para vender no ferro-velho e assim arrecadar mais

Humberto Monteiro fez a sua primeira viagem à Rússia em 2002 com a ideia firme de conhecer uma rapariga russa com quem pudesse vir a casar

HUBERTO MONTEIRO

Humberto Augusto Ferreira Monteiro, natural de Vila das Aves, tem 49 anos e é filho de Manuel Sousa Monteiro (falecido) e de Regina Delfina Ferreira. Esteve na Suíça e na Alemanha durante 13 anos. Reside em Moscovo desde 2005 onde casou com uma moscovita. Trabalha na construção civil. |||||

uns tostões; no entanto, os serviços de limpeza das cidades mostram-se cada vez mais eficientes em recuperar da noite para o dia o lixo acumulado a fim de criar uma boa imagem para atrair o turismo internacional. Admira o cuidado com que nas novas urbanizações e nos espaços públicos se assegura a construção de parques infantis, zonas de lazer, centros de cultura, bibliotecas, piscinas, gimnodesportivos e corredores para a prática do exercício físico e do contacto com a natureza.

Falou-se da fama da “máfia russa” e Humberto não deixou de reconhecer que mais que tudo é uma manifestação das classes mais favorecidas e de sectores da população com mais influência que se aproveitam da crise e das dificuldades por que passa a economia russa, sobretudo das classes menos favorecidas, os imigrantes e as populações vindas de todo o antigo império para as grandes cidades.

Reconheceu que é impossível para o cidadão comum russo ter um estilo e um padrão de vida europeu nesta cidade onde os custos de restaurantes, dos bares são incomportáveis e as coisas são caríssimas. As restrições ao consumo de certos bens de importação são enormes e pode dizer-se que há carências e pobreza envergonhada e até mendicância e gente sem-abrigo, que dá mais nas vistas no tempo da neve em que se organizam campanhas cívicas e estatais para minorar o drama destas gentes.

Como curiosidade, Humberto diz-nos conhecer pessoalmente o nosso correspondente da RTP, José Milhazes, com quem já tem conversado, visita assiduamente a nossa embaixada e sente-se orgulhoso por ser um dos cerca de 7 mil portugueses a residir em Moscovo, embora na embaixada só lhe refiram cerca de metade lá inscritos, recorda ter entrado uma vez num restaurante com o nome de Portugal mas que nunca mais lá voltou porque só se fala o russo e nada mais lhe recorda o país. Diz que para matar saudades e alegrar os familiares e amigos mais chegados a cada passo ele próprio cozinha comida portuguesa lamentando que os “compatriotas” não promovam a cultura e a gastronomia portuguesa como cartaz de um país tido por acolhedor e com estuendos recursos.

Mesmo estando a cerca de 6 mil quilómetros de distância tem prazer em manter os vínculos ao seu país através da televisão, da Internet e garante-nos que desde agora irá assiduamente consultar o blog do Entre Margens para ver que tal se saiu nesta entrevista e manter-se a par das novidades da sua terra. |||||

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

VILA DAS AVES
Av. Silva Araújo, 9011
Telefone: 252 872 360

PAINÉIS E QUADRADOS

- Tectos Falsos
- Isolamentos termo acústicos
- Divisórias
- Ferro
- Inox

Tlm: 934 017 887
916 660 019

Rua Mestre Escola, nº 90 - VILA DAS AVES



Tintas Paço D'Além

TINTAS CIN - PICHELARIA - EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS - DROGARIA

TINTAS PAÇO D'ALÉM, LDA
RUA SRA. DA CONCEIÇÃO, 354 - APARTADO 74
4795-090 VILA DAS AVES
TEL/FAX 252 871 540 - E-MAIL tintaspacodalem@iol.pt

Vale do Ave e Cávado

Serviço prestado pela empresa Águas do Cávado foi distinguido

ÁGUAS DO CÁVADO RECEBEU O PRÉMIO “QUALIDADE DE SERVIÇO DE ABASTECIMENTO PÚBLICO DE ÁGUA PRESTADO AOS UTILIZADORES”, ATRIBUÍDO PELA ENTIDADE REGULADORA DOS SERVIÇOS DE ÁGUAS E RESÍDUOS E O JORNAL ÁGUA & AMBIENTE

A empresa Águas do Cávado, S.A. foi distinguida com o prémio “Qualidade de serviço de abastecimento público de água prestado aos utilizadores”. Um nome extenso para este galardão atribuído pelo júri da terceira edição dos prémios anuais de “Qualidade de Serviço em Águas e Resíduos 2009”, que assim o decidiu por unanimidade.

O júri justifica o prémio atribuído à Águas do Cavo “pelo relevante papel da empresa na melhoria do abastecimento de água à região do Baixo Cávado e Ave, através de um sistema em alta, cobrindo a totalidade do território, com mais de 200 mil alojamentos”. O júri salienta ainda o facto de se tratar de uma entidade com “uma qualidade de serviço estável no tempo e de elevado nível, com boas qualidades da informação fornecida no âmbito das auditorias e elevada qualidade da água para consumo humano, com cumprimento em 100 por cento da frequência de amostragem e em 100 por cento dos valores paramétricos”.

O prémio que “reconhece a excelência” da Águas do Cávado materializa-se num troféu concebido pelo Arquitecto Álvaro Siza Vieira e

fabricado com materiais reciclados no âmbito do Projecto “Remade in Portugal” entregue no dia 4 de Novembro em cerimónia pública realizada no âmbito da ExpoÁgua.

Este prémio resultam de uma parceria entre a ERSAR - Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (antigo IRAR) e o Jornal Água & Ambiente, com a colaboração da Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas (APDA), da Associação Portuguesa de Engenharia Sanitária e Ambiental (APESB), da Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos (APRH) e do Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC), e visam contribuir para a melhoria da qualidade dos serviços de abastecimento de água, saneamento de águas residuais e gestão de resíduos sólidos urbanos. ■■■■

1 EMPRESA, 8 MUNICÍPIOS

A Águas do Cávado, S.A. é uma empresa do Grupo Águas de Portugal, que abastece em alta os municípios de Barcelos, Esposen-de, Maia (Norte), Póvoa de Varzim, Vila do Conde, Famalicão, Santo Tirso e Trofa. ■■■■

Acções de Formação Modular na Incubadora de Santo Tirso

A TCV Rheinlan, prestigiada empresa multinacional das áreas das inspeções, certificação e formação, em colaboração com a Incubadora de Santo Tirso, iniciou em Outubro um conjunto de oito.

Estas acções são gratuitas, destinam-se a activos com um mínimo do 9º ano de escolaridade e tiveram início a 22 de Outubro, prolongando-se esta iniciativa pelo actual mês de Novembro, sempre em

horário pós laboral nas instalações da Incubadora de Santo Tirso, antiga Fábrica do Teles, Rua Dr. Oliveira Salazar, nº 88.

Para participar, bastará preencher a ficha de inscrição disponível no site da incubadora (www.tectirso.com) e enviá-la por email (info@tectirso.com), ou por fax para o número 252 859 298. Para mais informações, os interessados podem contactar o número 252 809 120. ■■■■



Programa de debates assinala 75º aniversário da CoopRoriz

COMEMORAÇÕES ENCERRAM NO DIA 22 DE NOVEMBRO COM UMA HOMENAGEM AOS FUNDADORES DA COOPERATIVA, MAS ATÉ LÁ, SUCEDEM-SE OS DEBATES

A cooperativa Eléctrica de Roriz deu início no último sábado, às comemorações do seu 75º aniversário. Uma data importante que a actual direcção, presidida por Manuel Monteiro, não quer deixar de sublinhar, programando até dia 22 de Novembro um conjunto de actividades - entre as quais debates -, dirigido à população em geral.

No passado dia 7, Eduardo Graça, presidente do Instituto António Sérgio e Fernando Martinho, presidente da UniNorte debruçaram-se sobre o tema “Cooperativas e Cooperativismo”, mas nos próximos fins-de-semana há outros assuntos a discutir. Já no próximo Sábado (14 de Novembro), a partir das 21 horas, as “Energias Renováveis” vão estar em destaque, contando a CoopRoriz para debater o assunto com representantes do Instituto Superior de Engenharia do Porto e da Cooperativa de Ensino de Vila Nova de Famalicão (CIOR). A 21 de Novembro, será a vez de Manuel Dionísio, engenheiro da EDP e do professor Pedro Verdelho da Entidade Reguladora do Sector Energético debaterem o tema “Eficiência Energética”.

Mas nem só de debates se faz a comemoração dos 75 anos da cooperativa. É disso exemplo a iniciativa prevista para a tarde do próximo sábado, dirigida aos mais novos, com a apresentação, em duas sessões, a

partir das 15 horas, do espectáculo “Salsicha e Pintarolas - Reciclagem e Energia”. Salsicha e Pintarolas, são duas palhacinhos muito divertidas e trapalhonas que através de uma iniciativa didáctica desenvolveram vários espectáculos abordando temas importantes para as crianças.

Finalmente, e a fechar as cerimónias comemorativas, a homenagem aos fundadores da CoopRoriz, agendada para 22 de Novembro, através da celebração de um eucaristia por Dom Abade Luís Aranha e pelo padre Eugénio, às 10 horas da manhã. Celebração à qual se segue o descer-ramento de Placa Alusiva aos 75 Anos da Cooperativa. ■■■■

Delães, Vila Nova de Famalicão

Campeonato de chincalhão promete animar festa de S. Martinho

INICIATIVA ORGANIZADA PELA ASSOCIAÇÃO CULTURAL E ARTÍSTICA DE DELÃES, REALIZA-SE NO PRÓXIMO SÁBADO, DIA 14 DE NOVEMBRO, A PARTIR DAS DUAS DA TARDE

Castanhas e bom vinho são os ingredientes que nunca faltam nas habituais festas de S. Martinho e a que se realiza no próximo sábado, em Delães (Famalicão) será disso exemplo. Mas para os amantes do chincalhão, o dia será em grande, uma vez que a Associação Cultural e Artística de Delães programou para a tarde do dia 14 de Novembro, mais um Campeonato de Chincalhão, a ter

lugar no campo situado junto à igreja da freguesia, a partir das 14 horas. E os primeiros seis classificados levam prémios para casa: o primeiro, duas meias libras; o segundo, dois presuntos; o terceiro, dois frangos; e o quarto, duas garrafas de whisky. Duas bolas de futebol e duas garrafas de vinho do porto são os prémios para os 5 e 6º classificados.

Ainda no mesmo local, mas por

volta das 20h30, entra “em cena” o Rancho Folclórico Divino Salvador de Delães, prosseguindo o espectáculo com cantares ao desafio. No local funcionará um serviço de bar com bons vinhos e bons petiscos. Esta iniciativa tem o apoio do Câmara de Famalicão, do INATEL de Braga, Junta de Freguesia, Rancho Folclórico Divino Salvador de Delães e Associação Cultural e Artística de Delães. ■■■■

Funerária das Aves Alves da Costa



Serviço permanente

Telef. 252 941 467
Telem. 914 880 299
Telem. 916 018 195



NARCISO & COELHOLDA
ALUMÍNIOS . FERRO . INOX

Rua da Indústria, 24 - 4795-074 Vila das Aves
telefone 252 820 350 | fax 252 820 359
e-mail: narcisocoelho@sapo.pt

J.O.R.G.E
OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

VILA DAS AVES
Av. Silva Araújo, 9011
Telefone: 252 872 360

“Uma Atração Irresistível” é apresentado no Mosteiro da Visitação

“Uma atração Irresistível”. Este é o título do livro de poesia que a irmã Raquel Silva apresenta no próximo dia 22 de Novembro, em Vila das Aves. A apresentação desta obra literária estará a cargo do Rev. D. Carlos Azevedo, bispo auxiliar de Lisboa, que assina também o prefácio. O livro será apresentado no Mosteiro da Visitação, no referido dia 22, às 17h30.

A instabilidade que caracteriza o mundo contemporâneo exige criatividade

“CULTURA E CONTEMPORANEIDADE” FOI O TEMA DA EDIÇÃO DESTA ANO DAS JORNADAS CULTURAIS, REALIZADAS A 30 E 31 DE OUTUBRO. A COORDENAÇÃO ESTEVE A CARGO DE MANUELA DE MELO

||||| TEXTO: LUDOVINA SILVA

Helena Miguel, directora da Escola Secundária D. Afonso Henriques, e Leonel Moura, artista plástico e Embaixador português do Ano Europeu da Inovação e da Criatividade pouco ou nada têm em comum. As últimas Jornadas Culturais nem sequer os juntou à mesma mesa, mas ambos nelas participaram como oradores. E decorre deste facto a conclusão de que provavelmente muito teriam para dizer um ao outro. Leonel Moura, não tem dúvidas: “os avanços da ciência tem desestabilizado as nossas vidas”. E a “crise na escola” de que hoje tanto se fala, mais não é do que o reflexo dessa mesma instabilidade. A razão, para Leonel Moura é óbvia: “hoje os alunos aprendem mais fora do que dentro da escola”. E neste aspecto, o computador tem as costas largas. Como referiu o conferente, este já não é nem uma máquina de calcular nem um electrodoméstico, “é uma extensão do nosso cérebro que amplia em muito a capacidade do nosso conhecimento”. “Quando um miúdo tem uma coisa destas, é uma nova geração que está a nascer”, referiu ainda o embaixador ao mesmo tempo que mostrava uma imagem do computador Magalhães. E como se não bastasse, há a Internet que é “a nossa inteligência artificial global e o foco da nossa instabilidade”. Mas Leonel Moura não vê nisto um problema, antes pelo contrário, pois na sua opinião, a estabilidade “é uma seca” e o seu inverso

“provoca muitas oportunidades. Há muito para fazer”, concluiu.

“Se é certo”, diria algumas horas antes Helena Miguel “que a educação mais formatada é mais confortável para quem inicia a aventura de ser professor, também é certo que quem trabalha com os jovens sabe que é impossível os ter calmos, pacientes e com autodomínio para estar parados a ouvir o que o professor diz” ou seja “uma seca”. A criatividade torna-se por isso numa abordagem muito necessária até porque, entende Helena Miguel, esta, devidamente estimulada “potencia todos os aspectos da aprendizagem”. Mais, conclui a mesma responsável “os novos problemas não se resolvem com questões velhas” e por isso mesmo, sentenciou “a criatividade impõem-se”.

Não foi, no entanto, com Leonel Moura nem com Helena Miguel que as 23^{as} Jornadas Culturais de Vila das Aves começaram. Disso encarregou-se Manuela de Melo, a coordenadora da edição deste ano das jornadas, subordinadas ao tema “Cultura e Contemporaneidade”. Na sua apresentação, Manuela de Melo explicou que “através dos média, da televisão, da Internet, todas as visões do mundo estão em nossa casa. Até em casa somos invadidos pelo mundo dos outros. Isto decorre da globalização. Mas isto não é bom nem mau. Existe e é ambivalente. É preciso é que haja um certo equilíbrio.” A coordenadora das 23^{as} Jornadas salientou ainda que “os problemas para a nossa cultura não

são as outras culturas mas os subprodutos culturais que são massificados”. “Fala-se muito que a indústria só terá futuro se inovar” e, de facto, “para sobrevivermos, temos que estar nesse mundo e saber viver nele”, acrescentou Manuela de Melo.

A terminar, a coordenadora referiu-se à cultura, e em particular ao acesso que a ela temos como um “importante factor de aperfeiçoamento de democracia”. E por isso mesmo, acrescentou, “várias autarquias despertaram para essa realidade”, sublinhando que, em Portugal, “finalmente os municípios perceberam que é tão importante ter um cine-teatro como um acesso ou uma fonte”.

O presidente da Câmara, Castro Fernandes, que marcou presença na sessão inaugural das Jornadas, defendeu que a política cultural do concelho tem disso “desenvolvida de forma consciente”, sendo disso exemplo a construção do Centro Cultural de Vila das Aves: a sua construção “foi feita de forma pragmática e realista”.

A abertura das Jornadas Culturais aconteceu na noite de sexta-feira, 30 de Outubro, com pouca gente na assistência, mas o cenário não haveria de se repetir no dia seguinte. No primeiro painel, denominado “Cultura, Democracia e Desenvolvimento”, a moderador, Helena Coutinho, directora da Direcção Regional de Cultura do Norte, salientou que “só podemos ter cidadãos críticos se tivermos uma educação durante toda a vida” e concluiu que “os jovens devem ter oportunidade de escolher o seu caminho”.

Estas palavras deram o mote à primeira intervenção, realizada por Elvira Leite, consultora da Fundação de Serralves, com o tema “todos podem aprender mais...”. Postura que a oradora sempre adoptou e revelou que ao longo dos seus 74 anos foi trabalhando e aprendendo sempre e se não fosse essa postura provavelmente estaria hoje em casa sentada a ver televisão. Elvira Leite recomendou por isso que todos “devemos aprender mais” e devemos, sobretudo, tirar partido de todos os espaços, tanto os formais, informais e não-formais para o fazer.

O segundo painel, dedicado às “Políticas Culturais Autárquicas”, foi moderado por Júlia Godinho, vereadora da autarquia tirsense, que referiu que a cultura no concelho de Santo Tirso entre 1988 e 2002 sofreu um acréscimo na ordem dos 600 por cento, tanto a nível de infra-estruturas como a nível de novas apostas culturais. Neste painel participaram

José Ferreira Nobre, director do departamento de acção social e cultura do município de Guimarães, Carlos Martins e Paula Aleixo ambos consultores na área da cultura e Álvaro Moreira, director do departamento da cultura município de Santo Tirso, que apresentou o Museu Internacional de Escultura Contemporânea. Carlos Martins, consultor e responsável pelo projecto “Guimarães Capital Europeia da Cultura 2012” destacou a “importância política da cultura”, defendendo que ela deve “ser interligada com outras áreas como a educação, turismo, urbanismo...devido à sua transversalidade”. Paula Aleixo encontrou na “dinâmica” a palavra-chave para o desenvolvimento uma vez que “não basta dotar de infra-estruturas” mas “temos que apelar a uma urgência de aceitação do conceito de trabalho em rede”, esclareceu.

O terceiro e último painel teve por tema “Inovação e Criatividade - Desafios do Presente” e para além da prestação de Leonel Moura contou ainda com as participações de Pedro Costa, professor do ISCTE, de Jorge Cerveira Pinto, Director-Geral da Agência Inova e ainda de Elisa Babo que apresentou o projecto iMOD - Inovação, moda e design.

O ponto final na edição deste ano das Jornadas Culturais haveria, contudo, de ser dado com um pequeno recital com alguns dos instrumentistas da Artave, cujo projecto já havia também sido apresentado no decorrer destas jornadas, pelo seu director, Alexandre Reis. |||||

Segundo Leonel Moura, “os avanços da ciência têm desestabilizado as nossas vidas”. E a “crise na escola” de que tanto se fala é disso reflexo. A razão, para o embaixador português do Ano Europeu da Inovação e da Criatividade, é óbvia: “hoje os alunos aprendem mais fora do que dentro da escola”.



J·O·R·G·E
OCULISTA
 www.jorgeoculista.pt
VILA DAS AVES
 Av. Silva Araújo, 9011
 Telefone: 252 872 360

AUTO ELÉCTRICA AVENSE, LD^a

Reparações Eléctricas em Automóveis



Instalações de: Autorádios / Alarmes / Ar Condicionado

Telefone/Fax - 252942195 - Rua 25 de Abril, 53 - 4795-023 AVES



CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA

Dr. Miguel Ângelo Gouveia

- MEDICINA DENTÁRIA - Dr. Miguel Ângelo Gouveia
- ORTODONTIA - Dr. Abílio Melo
- NUTRIÇÃO - Dr^a Sónia Mendes
- PSICOLOGIA - Dr^a Sílvia Carneiro

VILA DAS AVES | 252 881 351 / 934 465 717 | JOANE | 252 993 296 / 934 465 717

Rancho S. Pedro de Roriz assinala 20º aniversário

INICIATIVA REALIZA-SE NO DIA 14 DE NOVEMBRO

O Rancho Folclórico S. Pedro de Roriz vai comemorar, no próximo dia 14 de Novembro, o vigésimo aniversário. A data será assinalada com a característica romagem ao cemitério local para homenagear os componentes do rancho já falecidos. Seguir-se-á uma missa solene na Igreja de S. Pedro Roriz. Para o final da tarde está reservado um jantar comemorativo. O início das actividades está marcado para as 16 horas, na sede do rancho de S. Pedro de Roriz, no lugar de Cartomil.

De assinalar há também a Feira Antiga evocando o século XIX, organizada pelo mesmo rancho, que decorreu no passado dia 18 de Outubro durante a tarde, nas ruas adjacentes à sede do Rancho S. Pedro Roriz, em Cartomil. Neste iniciativa participaram, para além do rancho organizador e anfitrião o Grupo Folclórico de Palmaz, de Oliveira de Azeméis, o Grupo Danças e Cantares N.ª Sr.ª Guadalupe, da Maia e o Grupo Folclórico de Santa Eulália de Borrosas, de Vizela. ■■■■



Curso de fotografia digital na Junta de Vila das Aves

INÍCIO DO CURSO MARCADO PARA 5 DE DEZEMBRO

Na sede da Junta de Freguesia de Vila das Aves, vai realizar-se um curso de Fotografia Digital, cujas inscrições já se encontram abertas. Com início marcado para dia 5 de Dezembro, este curso terá a duração de 50 horas e funcionará em horário pós-laboral, a definir com os formandos. O custo de participação é de 200 euros. O funcionamento das câmaras fotográficas, a utilização das objectivas, a técnica de congelamento e arrastamento serão alguns dos temas abordados neste curso que comporta ainda formação nas áreas de composição fotográfica, tratamento de imagem e a preparação para impressão. No final do mesmo, realiza-se uma exposição colectiva e a entrega de pré-

mio para o melhor trabalho realizado no curso.

Os interessados em participar neste curso devem contactar os seguintes contactos telefónicos: 252 941 348 / 92 637 67 01 / 91 420 79 66. Esta iniciativa tem o apoio da Junta de Freguesia de vila das Aves e da Fotografia Aviz. ■■■■



A vez de África na Exposição Internacional de Presépios

ATÉ 3 DE JANEIRO, SANTO TIRSO TRANSFORMA-SE NA CAPITAL DO PRESÉPIO. A IV EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE PRESÉPIOS INAUGURA JÁ NO PRÓXIMO SÁBADO, E EM DESTAQUE VÃO ESTAR OBRAS PROVENIENTES DE VINTE E DOIS PAÍSES AFRICANOS

No próximo sábado, 14 de Novembro, inaugura em Santo Tirso a IV Exposição Internacional de Presépios. A iniciativa está marcada para as 18h30, no átrio da Câmara Municipal, mas os interessados têm até 3 de Janeiro para visitar esta mostra.

O evento, promovido conjuntamente pela Câmara Municipal de Santo Tirso e pela Confraria do Caco, vai nesta quarta edição, ter não um mas 22 países convidados, todos africanos. Depois dos presépios portugueses (2006), espanhóis (2007) e franceses (2008), vão estar patentes ao público até ao dia 3 de Janeiro, 200 destes ícones natalícios elaborados por ilustres artesãos de África.

O átrio dos Paços do Concelho será o palco principal desta mostra mas não será o único local, em Santo Tirso, a receber estes ícones natalícios. Outros presépios de igual beleza e importância vão estar também expostos nos dois quartéis dos Bombeiros Voluntários de Santo Tirso e Tirsenses

(cerca de 500) e também nas montas da cidade (150 presépios).

IV ENCONTRO DE CONFRARIAS

Mas a cidade de Santo Tirso será também palco no próximo fim-de-semana (dias 14 e 15 de Novembro) do IV Encontro Internacional de Confrarias. Durante dois dias, centenas de confrades e congreiras de todo o mundo reúnem-se, em Santo Tirso, num evento também ele organizado conjuntamente pela Câmara de Santo Tirso e pela Confraria do Caco.

A inauguração oficial da IV Exposição Internacional de Presépios assinalará o arranque deste encontro anual de confrarias. No dia 15 (domingo), as cerimónias do IV Encontro Internacional de Confrarias iniciam-se às 10h00, no Auditório Eng.º Eurico de Melo, com a recepção às confrarias, seguindo-se, às 10h30, missa na capela do Hospital de Santo Tirso. Às 11h30 haverá o tradicional desfile das Confrarias pelas ruas



da cidade e até ao edifício da Câmara Municipal, local onde se realizará, a partir das 12h00, as cerimónias de Recepção e Entronização dos Confrades Honorários.

IV FEIRA NACIONAL DE PRESÉPIOS

Ainda no âmbito deste projecto, está programado para o dia 28 de Novembro, às 10 horas, o arranque da IV Feira Nacional de Presépios que decorrerá durante quatro dias (dias 28, 29 e 30 de Novembro e dia 1 de Dezembro) e contará com a participação de 40 artesãos portugueses e africanos trabalhando ao vivo os seus exemplares. Esta mostra/venda de produtos natalícios funcionará diariamente entre as 10 e as 20 horas. ■■■■

Inscrições abertas na Tuna Musical de Rebordões para aulas de pintura

Na Tuna Musical de Rebordões encontram-se abertas as inscrições para as Aulas de Pintura, a iniciar em breve. Os montantes mensais a pagar pela frequência nestas aulas varia entre os 35 euros (adultos) e 30 euros (crianças), e inclui já todo o material necessário para as mesmas.

O horário das aulas será posteriormente combinado entre os inscritos, havendo duas possibilidades de horário, às terças-feiras a partir das

20 horas; e/ou aos sábados à tarde, das 16 às 18 horas.

Igualmente promovidas pela Tuna Musical de Rebordões, continuam as aulas de hip hop, dança do ventre e kuduro, entre outras modalidades, às terças-feiras, às 21 horas, asseguradas pela professora Anabela Ferreira. Por sua vez, Maria Assunção Veloso asseguram as aulas de yoga, às quintas-feiras às 20h30. Paralelamente, a Escola de Música continua a funcio-

nar aos sábados às 14.30 horas, com o maestro Manuel Pedreira.

MAGUSTO NO DIA 15

Entretanto, já no próximo domingo 15 de Novembro, a Associação Tuna Musical de Rebordões vai realizar, pelas 15 horas, na sua sede social em Carreiró, o seu tradicional Magusto - convívio. A Direcção convida todos os sócios, familiares e amigos a participarem, nesta festa. ■■■■



ORTONEVES

ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS

Vila das Aves
Av. 4 de Abril de 1955, nº 179
(Frente ao Centro de Saúde)
Tel: 252 098 950

Santo Tirso
Largo Domingos Moreira,
nº 164 (Frente ao Hospital)
Tel: 252 098 951

Vizela
Largo das Teixugueiras
Tel: 253 091 976

Trofa
Rua João Paulo II
(Frente à Escola C+S)
Tel: 252 098 949

BREVEMENTE UMA NOVA LOJA PARA SI!...

J·O·R·G·E

OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

VILA DAS AVES
Av. Silva Araújo, 9011
Telefone: 252 872 360

Arte regressa ao Segundo o Piso com a exposição “Olho Composto”

“OLHO COMPOSTO”, DE JOÃO BEATA E SAMUEL SILVA, VAI ESTAR PATENTE NA GALERIA DE ARTE CONTEMPORÂNEA “SEGUNDO O PISO” ATÉ 5 DE DEZEMBRO.

A Galeria de Arte Contemporânea, “Segundo o Piso”, inaugurou no passado dia 7 de Novembro mais uma exposição em que os horizontes da contemporaneidade se transformam em arte.

Desta vez os artistas convidados são João Beata e Samuel Silva. Intitulada de “Olho Composto”, a exposição vai estar aberta ao público até ao próximo dia 5 de Dezembro e apresenta-se como um “problema antes de ser projecto, onde dois artistas partilham no mesmo espaço as suas faltas de sossego ou permanentes ansiedades estéticas.” É adjetivada pela organização co-mo uma “mesclada, heterogénea, incoerente, que não formando uma unidade de sentido, anseia nas suas variáveis pela complementaridade”

Samuel Silva, natural de Santo Tirso, mais concretamente de S. Martinho do Campo é licenciado em Artes Plásticas – Escultura pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto e mestrado em Artes Contemporâneas. Samuel Silva vive e trabalha actualmente no Porto. Já João Beata, apesar de ser natural de Lisboa, vive em Matosinhos, e foi um dos fundadores de um dos mais famosos espaços na cidade do porto, os Maus Hábitos. O “Segundo o Piso”, localizado rua Dr. Francisco Sá Carneiro, em Santo Tirso, está aberto todos os dias, excepto ao Domingo, das 11h00 às 22h30. As visitas guiadas serão efectuadas ao sábado entre as 16h00 e as 19h00 sob marcação. ■■■■



Os 30 anos da Fundação Castro Alves

EXPOSIÇÃO COLECTIVA PARA ASSINAL EFEMÉRIDE, ATÉ AO FINAL DO MÊS DE DEZEMBRO

O presidente da Câmara de Famalicao, Armindo Costa, esteve na inauguração da “Grande Exposição Colectiva de Cerâmica” comemorativa do 30.º aniversário da Fundação Castro Alves, realizada na última sexta-feira. Acompanhado pelo novo vereador da Cultura, Paulo Cunha, o presidente da autarquia felicitou e elogiou o trabalho efectuado pelos antigos e actuais artesãos da Escola de Cerâmica.

O presidente da Fundação Castro Alves, Manuel Boaventura enalteceu

a “parceria desenvolvida com a Câmara Municipal na prossecução e ampliação deste projecto artístico e educativo”. “Não somos nem queremos ser subsídio-dependentes, pretendemos, sim continuar a ser parceiros da Câmara Municipal”, salientou. Armindo Costa, corroborou com a opinião do presidente da Fundação, salientando que “devemos evitar a subsídio-depêndencia” e acentuando que o importante é dar condições de autonomia às instituições culturais.

Esta exposição colectiva, integra cerca de uma centena de peças, que se encontram expostas numa das salas do Museu e podem ser adquiridas até ao final do ano. Em simultâneo com a Exposição Colectiva, a Fundação abriu uma Exposição Retrospectiva de Presépios criados ao longo do tempo pelos artesãos da Fundação.

As mostras poderão ser visitada até 31 de Dezembro de 2009, de segunda a sexta-feira, das 9h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h00. ■■■■

Praça das Fontainhas . Loja 3 . Lote 4 . Apartado 64
4796-908 Vila das Aves
Telefone 252 873 343 . Fax 252 874 618
geral@casteleiro.com

grupo **Optivisão**
gratuito que cobra por si

Dr. António Rives
Consultas: Optometria • Contactologia
Serviços: Tonometria • Comprimaria • Topografia Corneal

Optivisão aves
Avenida 4 de Abril de 1955, n.º 393
4795-024 IVES
Tel.: ESE 871 089
Tlm.: 956 351 784 / 954 100 475
e-mail: optivisaoaves@netcabo.pt

Optivisão trofa
Rua Joaquim Costa Pereira Serra
Gólfico Habitat XXI, Bloco C, R.cho Dº
4785-327 TRCFF
Tel.: ESE 098 500
e-mail: optivisaoTrofa@netcabo.pt
website: www.optivisao.pt

ESCREVA-NOS PARA:
entremargens@mail.telepac.pt

DIA 28 DE
OUTUBRO
NAS BANCAS

mais rápido | mais cómodo | mais seguro

Valorizamos a qualidade. E você?

freitas transportes

Diferentes para melhor!

Gasóleo Aquecimento **808 508 608**

Contacto **252 941 340**

Largo Dr. Braga da Cruz

R. Manuel António Silva

R. D. Afonso Henriques

Av. Silve Anjo

EN105 Guimarães

N105 Santo Tirso/Porto

Duas exposições e um colóquio assinalam Bicentenário das Invasões Francesas

“AS INVASÕES FRANCESAS E A SOCIEDADE PORTUGUESA: RESISTÊNCIAS E RUPTURAS” É O TEMA DO COLÓQUIO A REALIZAR NO CENTRO CULTURAL DE VILA DAS AVES A 20 DE NOVEMBRO E QUE TRARÁ A VILA DAS AVES O BISPO DO PORTO. PARALELAMENTE, DUAS EXPOSIÇÕES PATENTES NO MESMO LOCAL ASSINALAM EFEMERIDE

Até ao próximo mês, duas exposições, patentes no Centro Cultural de Vila das Aves, assinalam o Bicentenário das Invasões Francesas, mas o ponto alto da efeméride acontece no dia 20 de Novembro com o colóquio “As Invasões Francesas e a sociedade portuguesa: resistências e rupturas”, por intermédio do qual, a freguesia recebe a visita de D. Manuel Clemente, Bispo do Porto.

Organizada pela Câmara Municipal de Santo Tirso e pelo Centro de Estudos de História Religiosa, o referido colóquio (14h00-18h00) conta com as participações dos professores universitários e investigadores Oliveira Ramos (da Faculdade de Letras da Universidade do Porto), de João Marques (da Faculdade de Letras da Universidade do Porto e do Centro de Estudos de História Religiosa) e de José Víriato Capela (do Departamento de História / Instituto Ciências Sociais da Universidade do Minho), para além do já referido Bispo do Porto, que se debruçará sobre “As repercus-

sões das Invasões Francesas no catolicismo português”. Para o encerramento deste programa de debates é convocada a Associação Cultural e Festiva os Sinos da Sé, para um concerto com música do tempo das Invasões Francesas.

Paralelamente, duas exposições assinalam a data, ambas inauguradas na passada sexta-feira, dia 6 de Novembro, mantendo-se patentes até 4 de Dezembro, no mesmo espaço. São elas: “A Guerra Peninsular na Banda Desenhada” e a mostra documental “A resistência popular às Invasões Francesas”. Nesta última, organizada pela Câmara Municipal de Santo Tirso (Museu Municipal Abade Pedrosa), sobre a Segunda Invasão Francesa, é dada a conhecer a operação iniciada pelas tropas francesas a 8 de Fevereiro de 1809 com o objectivo de tomar a cidade do Porto, antes da progressão para Lisboa. Na exposição evoca-se a resistência popular na defesa da Ponte de Negrelos, que sucedeu na noite de 25 para 26 de

Março de 1809, quando as tropas francesas comandadas por Soult saíram de Braga em direcção ao Porto. Ao tentarem a passagem sobre o Rio Vizela encontraram aí uma forte resistência popular. Este é, de resto, o ponto de partida desta exposição, conforme refere a autarquia em comunicado de imprensa.

Por sua vez, a mostra “A Guerra Peninsular na Banda Desenhada”, comissariada por José Valle Figueiredo, é composta por três núcleos que reflectem “a progressiva atenção da Banda Desenhada a temas da História de Portugal, sobretudo nas décadas de 50 e 60 do século passado”. É disso exemplo o primeiro núcleo desta mostra que nos apresenta a adaptação do célebre romance de Arnaldo Gama, “O Sargento-Mor de Vilar” (1863); obra de referência do romance histórico na literatura portuguesa do século XX, que se tornou pioneira na expressão da Banda Desenhada ao ser publicada na mais importante revista nacional de BD, o “Cava-



D. MANUEL CLEMENTE, BISPO DO PORTO, A 20 DE NOVEMBRO EM VILA DAS AVES

leiro Andante”, dirigida por Adolfo Simões Muller.

No segundo núcleo podemos ver a adaptação de “O Falcão”, narrativa escrita por Mascarenhas Barreto expressamente para a mesma revista de BD e, finalmente, um terceiro núcleo

em torno do conto “O Tambor” de Júlio Dantas, adaptado para Banda Desenhada por Jorge Magalhães. O traço comum destes três núcleos que compõem esta exposição é o do mestre da Banda Desenhada portuguesa, o desenhador José Garcês. ■■■■■

Cruise Car
RENT-A-CAR

ALUGUER DE AUTOMÓVEIS
Veículos ligeiros e comerciais

Rua Francisco Moreira, nº 39 | Telf. e Fax: 252 833 223 | Email: cruise.car@sapo.pt
Filial 1: Rua D. Pedro V, nº 1149
 Edifício Bruxelas - Loja 2 | Telf. e Fax: 252 494 630
 4785-309 Trofa

AVASMAN
Consultórios Médicos e Diagnósticos

Alergologia - Dra Ana Leblanc
 Cardiologia - Dr. Gomes da Silva
 Clínica Geral - Dr. Adalberto Carneiro
 Dermatologia - Dra Catarina Vilarinho
 Ginecologia - Brevemente
 Nutrição - Dra Ana Silva
 Ortopedia - Dr. António Moreira
 Osteopatia - Terapeuta Norberta Cunha
 Pediatria - Brevemente
 Podologia - Dra Luisa Borges
 Psicologia - Dra Marisa Gonçalves
 Psiquiatria - Dr. Arantes Gonçalves
 Terapia da Fala - Dra Sónia Coelho

ANÁLISES CLÍNICAS
(com P1 e ADSE)

EXAMES DE DIAGNÓSTICO
 Electrocardiograma
 Ecocardiograma
 Prova de Esforço
 Hbiter 24
 MAPA

em parceria com
Dr. RUI ROSAS
 Avenida 4 de Abril de 1976
 (Plus Centro Saúde) Vila das Aves
 T - 22 403 93 20 - 21 44 22 31

JORGE
OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

VILA DAS AVES
 Av. Silva Araújo, 9011
 Telefone: 252 872 360

Laboratório de Análises Clínicas Mesquita & Damião, Lda

MESQUITA & DAMIÃO
ANÁLISES CLÍNICAS



Bioquímica / Hematologia / Microbiologia / Imunologia / Endocrinologia / Monitorização de Fármacos / Pesquisa de drogas de abuso (Haxixe, Heroína, Cocaína) / Espermograma / Control de Hipocoagulados (VARFINE) / Teste respiratório Helicobacter pylori / Rastreio Pré-Natal no sangue materno 1º e 2º trimestre

PRAÇA DO BOM NOME – VILA DAS AVES | TELE 252 875 008 – FAX 252 875 010
 COVAS – OLIVEIRA DE SANTA MARIA | TELEFONE 252 931 578
 PONTE – S. TOMÉ DE NEGRELOS | TELEFONE 252 942 253



VILARINHO
LANDIM - DELÃES

HORÁRIO DE ATENDIMENTO: 08h30 às 12h30 / 14h00 às 18h30

As nossas instalações de Vila das Aves estão abertas ao sábado de manhã das 08h30 às 12h00

Acordos com as seguintes entidades: ARS; ADSE; SAMS; SAMS Quadros; SAMS / SIB; CGD (Caixa Geral Depósitos); Médic; Multicare.



A chave para não desistirmos do amor

“A CHAVE DOURADA” É O PRIMEIRO LIVRO DE BELANITA E MARIA ABREU E VAI SER APRESENTADO NO DIA 20 DE NOVEMBRO, NA ESCOLA DA PONTE, ÀS 21 HORAS

|||| ENTREVISTA: CATARINA SOUTINHO

Belanita e Maria Abreu juntaram a imaginação, os cérebros fervilhantes de ideias e o resultado foi um peculiar livro para crianças. “A Chave Dourada” foge do habitual estereótipo de livro para crianças, é um íman para os olhos dos miúdos e um bálsamo para os olhos dos graúdos. Há vários anos orientadora educativa na Escola da Ponte, coube a Belanita Abreu escrever o enredo e o resultado foi uma história de confiança e de esperança no amor. Maria visualizou as palavras da irmã e deu-lhes forma, cor, dimensão, marcas características incapazes de ser outra coisa senão a “A Chave Dourada”. Este livro corre o sério risco de se transformar numa outra história de amor, mas desta vez entre o leitor e o livro. Em entrevista ao Entre Margens, Belanita Abreu explica-nos tudo sobre “A Chave Dourada”, cuja apresentação oficial não poderia deixar de ser na Vila das Aves, mais concretamente na Escola da Ponte. Nessa altura o livro pode ser comprado, e depois nos locais de venda habituais.

“A Chave Dourada” é vosso primeiro livro, como “fermetaram” a ideia?

A ideia surgiu naturalmente. Escrevi esta história e desafiei a minha irmã para a ilustrar. Desde o início sabia que ela seria a pessoa ideal para o fazer. O resultado final, o diálogo do texto com a imagem agrada-me bastante. Visualmente é um livro muito forte. Na verdade não decidi escrever um “Livro”. Escrevinhei sem pensar numa razão lógica. Senti necessidade de o fazer. Depois pensei que seria interessante dirigir esse texto para crianças. E aí as coisas complicaram-se. É uma escrita exigente, intensa e difícil. Não estive preocupada em arranjar fórmulas para focar questões pedagógicas e moralizantes. Houve muita reescrita ao longo deste processo. Nu-

ma coisa eu tive muito cuidado, que foi tentar não escrever de uma forma infantil, com tudo muito explicadinho como se as crianças fossem idiotas.

E fala do tema mais universal do mundo, o amor, não é?

Se o pudesse resumir numa só frase diria que “A Chave Dourada” é a demanda incessante pelo amor. Tenho plena consciência que é um tema que se encontra bastante banalizado e arrisco a dizer “traumatizado”.

O livro é direccionado para crianças, mas tem um público-alvo específico?

Escrevi sem pensar numa idade específica. Analisando melhor creio que será interessante para uma criança a partir dos oito anos de idade. No entanto, os mais novos poderão descobrir pormenores interessantes nas ilustrações e acima de tudo fantasiar sobre elas.

Os livros para crianças têm sempre uma mensagem subjacente, como

encontraste a tua mensagem, ou lição de moral?

A mensagem é muito simples e directa: não podemos desistir do amor. Na verdade só sobrevivemos se ele fizer parte da nossa vida. À minha volta sinto que, o essencial para as pessoas é o “parecer”, o mundo das aparências. Existe uma espécie de ilusão pela aquisição de objectos de desejo. Andamos um pouco hipnotizados e até mesmo adormecidos esquecendo aquilo que é verdadeiramente importante, aquilo que nós somos.

Que escritores vos servem de inspiração? O que vos serve de inspiração?

A Alice no País das Maravilhas do Lewis Carroll é uma referência incontornável. O universo desta obra marcou a minha infância. Não sei se será por causa da Rainha de Copas (que admiro particularmente) ou pelo Chapeleiro Louco. Uma das partes que

Sobre a ilustração, por Maria Abreu....

A história “A Chave Dourada” é, ela própria, uma chave que abre portas para um universo onde todos temos uma enorme curiosidade em entrar, explorar e fantasiar. O universo da imaginação. E foi esse o caminho que percorri e que deixou este rasto de ilustração. Lendo as linhas, imaginando as entrelinhas, fui descobrindo o que não está escrito pelo que é escrito, pelas portas entreabertas vislumbrei este infindável universo que pode conter tudo o que queremos imaginar. Assim quando a Belanita, diz que Mística, uma personagem da história, vive na cidade da nuvem cor-de-rosa, visualizo logo um simpático guarda-chuva que protege esta nuvem cor-de-rosa, do choramingo

e ira das tempestuosas nuvens cinzentas. E quem quer viver nesta cidade? – pergunto curiosa – Um elegante ganso que, como tinha o sonho de viver a vida a voar nas nuvens e se transformou numa banheira para não ter tantas saudades do lago onde nasceu. Esta história na sua essência e neste trabalho de ilustração traz um convite: que o leitor a leve a todo o lado e vice-versa. A técnica que utilizei nas ilustrações foi a colagem digital, em que imagens do quotidiano foram transformadas no imaginário que todos acreditamos ser real.



mais aprecio é o diálogo entre a Alice e a Lagarta. É pura filosofia. A queda da Alice na toca do coelho para um mundo estranho e cheio de surpresas é uma metáfora que representa na perfeição a Vida. A Chave Dourada possui fortes influências desse mundo onírico e enigmático.

Explica-nos os meandros da apresentação oficial do livro.

Vai ser um momento especial na Escola da Ponte (a minha segunda casa), no dia 20 de Novembro, às 21 horas. Quem quiser ir espreitar... é bem-vindo!

Numa altura difícil como é aquela que estamos a atravessar, imaginando que tenham tido algumas dificuldades para conseguirem editar o livro?

Sim, muitas. Actualmente as editoras não querem apostar em novos escritores. A editora Tropelias & Companhia é diferente e decidi pegar neste projecto.

A parceria das irmãs Abreu é para continuar?

Claro que sim! (risos)

BELANITA E MARIA ABREU

Nasceram, em Deiburg, na Alemanha. Maria, licenciou-se em Design Visual, no IADE, em Lisboa. A sua actividade profissional tem sido desenvolvida no design gráfico e na publicidade. Durante cinco anos fez parte do departamento de marketing da Delta Cafés. Em 2008 fundou a “Matéria Viva, Publicidade e Marketing, Ld”, onde se encontra actualmente. Belanita, licenciou-se no 1º ciclo de Ensino Básico, na Escola Superior de Educação de Bragança, começou a sua actividade profissional no Externato Delfim Ferreira, em Riba d’Ave e, actualmente, é orientadora educativa na Escola da Ponte, na Vila das Aves. Realizou vários workshops de escrita, e é presença habitual nas “Palavras Andarilhas”, em Beja. |||||



Tirsense recebe Paços para a Taça de Portugal

O FC Tirsense já conhece o adversário com quem vai medir forças na quarta eliminatória da Taça de Portugal. Falamos do «vizinho» Paços de Ferreira, com quem os jesuítas têm realizado alguns jogos-treino. O sorteio podia ter sido melhor, mas não foi mau de todo. O Tirsense volta a jogar em casa perante a sua massa associativa e com boas perspectivas de seguir em frente. Um feito que a confirmar-se dará um lugar nos oitavos-de-final da prova, uma etapa que jesuítas não alcançam desde meados de 1993.

Sérgio Nunes desperdiça grande penalidade depois de goloço de Luisinho

Empate com feirense penaliza desp. das Aves

UM GOLO DE LUISINHO ANIMOU O AVES, NA RECEPÇÃO AO FEIRENSE, MAS FOI 'SOL DE POUCA DURA'. UMA TARDE MENOS INSPIRADA DE HUGO FERREIRA DITOU O EMPATE E SÉRGIO NUNES AINDA DESPERDIÇOU UMA OPORTUNIDADE SOBERBA AO FALHAR UMA GRANDE PENALIDADE, QUE PAULO LOPES DEFENDEU. AGORA HÁ PARAGEM. O RECOMEÇO ESTÁ MARCADO PARA A PÓVOA DO VARZIM.

IIIII TEXTO: SÍLVIA SOARES
FOTOS: VASCO OLIVEIRA

O Desportivo das Aves continua a desperdiçar oportunidades de se colar aos lugares cimeiros da tabela. No passado domingo, os avenses receberam no seu reduto a formação do Feirense e não foram além de um empate, apesar de ser merecedores da vitória. Só que o futebol, e sobretudo os clubes, não podem viver de triunfos morais e o Desportivo é um desses casos podendo apenas queixar-se de si e da má sorte.

Luisinho, que fez uma excelente exibição, até colocou o Aves na frente do marcador, já no segundo tempo, mas Hélder Castro empatou poucos minutos depois num lance em que Hugo Ferreira ficou muito mal na fotografia. Sérgio Nunes ainda teve os três pontos nos pés, quando foi chamado a converter uma grande penalidade (falta sobre João Silva), mas permitiu a defesa do guardião Paulo Lopes. O cronómetro marcava o minuto 76' e ainda havia muito tempo para jogar. Os pupilos de Micael Sequeira continuavam a dominar o encontro, mas não criavam oportunidades para se adiantarem no marcador e assim conquistarem a tão desejada vitória. Enquanto a equipa de Santa Ma-

ria da Feira apostava no «chuveirinho», O Desportivo mostrava-se determinado em chegar à baliza de Paulo Lopes jogando mais nas alas e aproveitando a velocidade de Luisinho e Pedro Pereira mas as dificuldades de entrar no último terço do terreno eram evidentes e acabaram por penalizar os avenses, que apesar de terem sido a melhor equipa acabaram penalizados com a distribuição de pontos.

A CINCO PONTOS DO LÍDER

Com este resultado, o Aves ocupa a oitava posição na tabela classificativa,

JORNADA 9 - RESULTADOS	
CD AVES 1 - FEIRENSE 1	
FÁTIMA 3 - SP. COVILHÃ 0	
GIL VICENTE 0 - ESTORIL PRAIA 2	
PENAFIEL 0 - OLIVEIRENSE 2	
SANTA CLARA 3 - BEIRA-MAR 0	
FREAMUNDE 1 - BEIRA-MAR 2	
TROFENSE 2 - VARZIM 1	
CARREGADO 1 - PORTIMONENSE 3	
CHAVES - PENAFIEL	
BEIRA-MAR - TROFENSE	
SP. COVILHÃ - SANTA CLARA	
PORTIMONENSE - FÁTIMA	
FEIRENSE - CARREGADO	
VARZIM - CD AVES	
ESTORIL PRAIA - FREAMUNDE	
OLIVEIRENSE - GIL VICENTE	

JORNADA 10 - 15 NOVEMBRO



CLASSIFICAÇÃO	J	P
1 - PORTIMONENSE	9	17
2 - SANTA CLARA	9	16
3 - BEIRA-MAR	9	16
4 - FEIRENSE	9	15
5 - GIL VICENTE	9	14
6 - OLIVEIRENSE	9	14
7 - FÁTIMA	9	12
8 - CD AVES	9	12
9 - TROFENSE	9	11
10 - ESTORIL PRAIA	9	11
11 - PENAFIEL	9	10
12 - SP. COVILHÃ	9	10
13 - FREAMUNDE	9	9
14 - CARREGADO	9	9
15 - VARZIM	9	9
16 - CHAVES	9	7

com 12 pontos, os mesmos do que o Fátima, que recebeu e venceu o Sporting da Covilhã. A turma de Micael Sequeira tem agora uma semana para recuperar novo fôlego, já que devido aos compromissos da Seleção Nacional - jogos relativos ao «Play-off» de apuramento para o Mundial do próximo ano, que se vai disputar na África do Sul - os campeonatos profissionais param. Assim, só dia 15 os avenses regressam ao activo, com a deslocação à Póvoa para defrontarem o Varzim, penúltimo classificado.

FICHA TÉCNICA

DESP. DAS AVES, 1 - HUGO FERREIRA, LEANDRO, TIAGO VALENTE, SÉRGIO NUNES, PEDRO

GERALDO, JÚLIO CÉSAR, JORGE DUARTE, ANDRÉ CARVALHO (XANO, 80'), PEDRO PEREIRA (GROSSO, 90+1'), LUISINHO E UEDERSON (JOÃO SILVA, 71'). **TREINADOR:** MICAEL SEQUEIRA. **FEIRENSE, 1** - PAULO LOPES, BRUNO PARENTE, MAURÍCIO, ELVIS, JOEL NEVES, TALES (HÉLDER CASTRO, 66'), FILIPE PASTEL, PINHEIRO, DIOGO CUNHA (RENATO QUEIRÓS, 57'); IGOR SOUZA E ROBERTO (LUCIANO, 86'). **TREINADOR:** FRANCISCO CHALÓ. **ÁRBITRO** PEDRO PROENÇA, DA AF LISBOA. **ESTÁDIO DO AVES**, EM VILA DAS AVES. **AO INTERVALO:** 0-0. **MARCADORES:** LUISINHO (64') E HÉLDER CASTRO (68'). **CARTÕES AMARELOS:** ANDRÉ CARVALHO (2'), JÚLIO CÉSAR (11' E 89'), ELVIS (34'), FILIPE PASTEL (65') E MAURÍCIO (71'). **CARTÃO VERMELHO:** JÚLIO CÉSAR (89').

Podologista

Raquel Gomes
Telf. 966439026
Email: rbgomes@hotmail.com

Carident Tlf. 252941703 Tlf. 965656206
Praça do Bom Nome, nº 167
4795 - 025 Vila das Aves

Electricidade Auto
Mecânica geral
Tacógrafos
Limitadores de velocidade
Alarmes
Auto-rádios

CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO DE INSTALADOR DE TACÓGRAFOS Nº 101.25.04.6.052
CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO DE INSTALADOR DE LIMITADORES DE VELOCIDADE Nº 101.99.04.6.053

negrelcar - centro de assistência auto, lda.
Av. 27 de Maio, 817 | 4795-545 Vila de Negrelos
Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: negrelcar@sapo.pt

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

VILA DAS AVES
Av. Silva Araújo, 9011
Telefone: 252 872 360

Equipa de futsal isola-se na segunda posição na Divisão de Honra

Desportivo vence na Honra antes do confronto com o líder

A UMA SEMANA DO CONFRONTO COM O LÍDER, COHAEMATO, O AVES RECEBEU E VENCEU O JACA POR 5-3, ISOLANDO-SE NA 2ª POSIÇÃO DA DIVISÃO DE HONRA DE FUTSAL, JÁ QUE BENEFICIOU DA DERROTA DOS LEÕES VALBOENSES, EM LEVER. NO FEMININO, DESTAQUE PARA A VITÓRIA DAS AVENSES E PARA A GOLEADA DO S. MAMEDE

Dos resultados que conseguimos apurar até ao fecho desta página nos Distritais de futsal o passado fim-de-semana foi extremamente positivo para as formações do Concelho de Santo Tirso. Os seniores masculinos do Desportivo das Aves receberam e triunfaram na recepção ao Jaca e não descolam dos lugares cimeiros da tabela classificativa. O mesmo espírito vitorioso teve a formação dos juniores, que actuam na II Divisão, ao receberem e triunfarem na recepção ao Alpendorada. Renhido foi também, no mesmo escalão, o encontro entre o S. Salvador e o U.Bela, que terminou com os três pontos do lado da equipa da casa (4-3). Ainda no sector masculino, mas na II Divisão (Série 1), o conjunto dos Jovens da Ponte tiveram que lutar muito mas conseguiram levar a melhor diante do Miramar. Já na I Divisão (Série 2), o Negrelos voltou a somar mais uma vitória, desta feita com números bem expressivos no reduto do Aliviada, por quatro golos sem resposta.

FEMININAS DO AVES DERROTAM REBORDOSA

No sector feminino, os destaques vão para a transpirada vitória das

avenses de Estela Torres na recepção ao Rebordosa, por 2-1, alcançando a segunda vitória no Distrital da I Divisão. Quem também «tirou» a barriga de misérias foi a «turma» do S. Mamede ao receber e golear sem «dó nem piedade» a equipa de Arreigada por 7-0. Uma tarde inspirada da formação mamedense, que também conquistou a segunda vitória na prova. Menos sorte teve a equipa de Rebordões, que perdeu diante das campeãs nacionais do Avintenses, por 10-1. A tristeza de umas ditou o sorriso de outras, já que as avenses Dani e Sofia não só venceram como facturaram por duas vezes cada uma.

AREIAS GOLEIA S. SALVADOR

Na II Divisão, o dérbi local entre S. Salvador e Areias findou com uma vitória dilatada do conjunto orientado por Carla Maia, que goleou por 6-0.

Em juniores, as avenses deslocaram-se a Rebordosa e regressaram a casa com os três pontos na bagagem. Uma vitória que moraliza as pupilas de Carla Fernanda, já que se trata do primeiro triunfo esta temporada, concluídas que estão quatro rondas. ■■■■■ SÍLVIA SOARES

Manuel Luís empata aos 90' e na recarga

Jesuítas salvos por penáلتi ao cair do pano

UM GOLO DE MANUEL LUÍS PERTO DO APITO FINAL DEU UM PRÉMIO AO TIRSENSE NA DESLOCAÇÃO A LOUROSA. QUANDO JÁ POUCOS ACREDITAVAM QUE OS JESUÍTAS CONQUISTASSEM UM PONTO, EIS QUE UMA GRANDE PENALIDADE, QUE LEVANTOU MUITAS DÚVIDAS, PERMITIU O EMPATE E EVITOU O PIOR. OS PUPILOS DE QUIM MACHADO VOLTARAM A ESTAR AQUÉM DAS EXPECTATIVAS.

■■■■■ TEXTO: SÍLVIA SOARES

Se na jornada anterior, o Tirsense acabou derrotado sem merecer diante do Moreirense - sofreu o golo da derrota quando os de Moreira de Cónegos já estavam reduzidos a nove jogadores -, a verdade é que ontem, os jesuítas estiveram uns furos abaixo.

Em campo estiveram duas equipas que partilham os mesmos pontos e, assim continuam, já que o empate manteve tudo igual mas, ainda assim, com aspirações diferentes no Campeonato. Certo, porém, é que a turma de Quim Machado precisa de reflectir no que realmente pretende e que armas tem para alcançar os seus intentos. Ontem pouco ou nada funcionou apesar de alguma supremacia dos forasteiros, que, contudo, só nos minutos finais chegaram ao empate e na conversão de uma grande penalidade.

Quem primeiro se adiantou no marcador foi o Lourosa, por Tiago Barros, mas ainda haviam 30 minutos para concluir o tempo regulamentar. Só que a toada atacante dos jesuítas construía mas não materializava nada. Só perto do minuto 90' o defesa Polícia (expulso) foi obrigado a errar e com isso provocar o castigo máximo, segundo o juiz do encontro mesmo depois das grandes manifestações de desagrado do lusitanos. Manuel Luís foi chamado a converter a grande penalidade e só o conseguiu na recarga. Um ponto que penaliza mais a equi-

pa da casa, já que os tirsenses estiveram numa tarde sem grande inspiração.

Aliás, esta incerteza de exibições tem levantado muitas críticas junto dos sócios jesuítas, que não têm escondido o seu desagrado. Para uma equipa que aspira mais na II Divisão o Tirsense tem falhado e esta paragem forçada devido aos compromissos da Seleção Nacional vai permitir à equipa técnica trabalhar aspectos que não têm sido bem conseguidos. Depois vem a recepção ao Padroense, equipa que se estreia esta temporada na II Divisão e tem surpreendido.

FICHA TÉCNICA

LUSITÂNIA LOUROSA, 1 - NUNO RIBEIRO, PEDRINHO, POLÍCIA, CRISTIANO, CARLOS FI-

LIPE, TIAGO BARROS, DIOGO TORRES (FILIPE CÂNDIDO, 80'), INZAGHI, FILIPE CARDOSO (MARCO FILIPE, 72'), ANDRÉ (MÁRCIO, 90') E BAPTISTA. **TREINADOR:** JORGE SILVA. **FC TIRSENSE, 1** - PEDRO ALBERGARIA, SERGINHO (ROBERTO, 60'), HUGO CRUZ, MARCO RIBEIRO, PAULO SAMPAIO, RICARDO ROCHA, VELOSO (VILAÇA, 75'), CERDEIRA, BARROSO, FONSECA E MANUEL LUÍS. **TREINADOR:** QUIM MACHADO. **ÁRBITRO:** JOSÉ ALMEIDA, DE LISBOA. JOGO DISPUTADO NO **ESTÁDIO DO LUSITÂNIA**, EM LOUROSA. **AO INTERVALO:** 0-0. **MARCADORES:** TIAGO BARROS (59') E MANUEL LUÍS (90'). **CARTÕES AMARELOS:** TIAGO BARROS (35'), HUGO CRUZ (36'), SERGINHO (41'), FILIPE CARDOSO (54'), MARCO RIBEIRO (63'), RICARDO ROCHA (80') BAPTISTA (84') E MARCO FILIPE (90+3'). **CARTÃO VERMELHO:** POLÍCIA (85'). ■■■■■

JORNADA 7 - RESULTADOS	J	P
PADROENSE 3 - MERELINENSE 2	7	18
LOUROSA 1 - TIRSENSE 1	7	13
MOREIRENSE 3 - VIZELA 1	7	12
PAREDES 1 - RIBEIRÃO 1	7	12
VALDEVEZ 1 - VIEIRA 2	7	12
ALIADOS 0 - GONDOMAR 1	7	12
LOUSADA 1 - VIENENSE 1	7	9
SP ESPINHO 2 - BOAVISTA 1	7	9
9 - TIRSENSE	7	8
MERELINENSE - ESPINHO	7	8
TIRSENSE - PADROENSE	7	8
VIZELA - LOUROSA	7	8
RIBEIRÃO - MOREIRENSE	7	8
VIEIRA - PAREDES	7	8
GONDOMAR - VALDEVEZ	7	7
VIENENSE - ALIADOS	7	6
BOAVISTA - LOUSADA	7	3

CLASSIFICAÇÃO	J	P
1 - MOREIRENSE	7	18
2 - GONDOMAR	7	13
3 - VIZELA	7	12
4 - SP ESPINHO	7	12
5 - RIBEIRÃO	7	12
6 - PADROENSE	7	12
7 - MERELINENSE	7	9
8 - ALIADOS	7	9
9 - TIRSENSE	7	8
10 - VIENENSE	7	8
11 - BOAVISTA	7	8
12 - VIEIRA	7	8
13 - LOUROSA	7	8
14 - VALDEVEZ	7	7
15 - PAREDES	7	6
16 - LOUSADA	7	3

■■■■■ TEXTO: SÍLVIA SOARES

Concluída a quinta jornada do Campeonato Concelhio de Santo Tirso, a equipa do ABCD continua na liderança com mais um ponto do que o conjunto do Guimarei e mais três do que Negrelos e ARCA.

Aliás, a grande surpresa do fim-de-semana passado veio da freguesia de Areias, com a derrota da equipa local, uma das sérias candidatas ao título, a vacilar perante o modesto FC Caldas, que somou a sua primeira vitória e logo fora de portas.

Destaque ainda para o triunfo da formação negrelense em Monte Córdova, que apenas venceu por uma vez até ao momento, e do empate do S. Mamede na Mourinha, ou ainda da goleada do líder ao Ringe (Vila das Aves). Quem continua sem conhecer o sabor da vitória é a equipa estreante do Reguenga, que desta feita claudicou na recepção ao Refojos e acabou sofrendo cinco golos sem resposta. Na classificação geral, a equipa mantém-se com sero pontos. ■■■■

ABCD segue isolado na liderança do Campeonato Concelhio

JORNADA 5 - RESULTADOS	J	P
M. CORDOVA 0 - AR NEGRELOS 2	5	13
TARRIO 2 - REBORDÕES 2	5	12
ÁGUA LONGA 1 - LAMELAS 1	5	10
ARCA 0 - CALDAS 1	5	10
MOURINHENSE 2 - S. MAMEDE 2	5	9
REGUENGA 0 - REFOJOS 5	5	9
ABCD 7 - RINGE 1	5	7
S. SALVADOR CAPO 0 - GUIMAREI 2	5	6
NEGRELOS - ÁGUA LONGA	5	6
REBORDÕES - S. SALVADOR CAMPO	5	5
LAMELAS ARCA	5	5
GUIMAREI - MONTE CORDOVA	5	5
FC CALDAS - ABCD	5	5
RINGE - REGUENGA	5	4
S. MAMEDE - TARRIO	5	3
REFOJOS - MOURINHENSE	5	0

CLASSIFICAÇÃO	J	P
1 - ABCD	5	13
2 - GUIMAREI	5	12
3 - NEGRELOS	5	10
4 - ARCA	5	10
5 - S. MAMEDE	5	9
6 - S. SALVADO DO CAMPO	5	9
7 - MOURINHENSE	5	7
8 - ÁGUA LONGA	5	6
9 - RINGE	5	6
10 - REFOJOS	5	5
11 - REBORDÕES	5	5
12 - LAMELAS	5	5
13 - CALDAS	5	5
14 - TARRIO	5	4
15 - M. CORDOVA	5	3
16 - REGUENGA	5	0

André Costa sagra-se Campeão Nacional de Xadrez em sub8

ANDRÉ COSTA DO PONTEX É O NOVO CAMPEÃO NACIONAL DE XADREZ EM SEMIRÁPIDAS SUB-8

Decorreu no passado dia 7 de Novembro de 2009 o Campeonato Nacional de Jovens de Xadrez em semi-rápidas, na Benedita, Alcobaca. O Pontex, Núcleo de Xadrez da Escola da Ponte de Vila das Aves, participou com seis jovens nos escalões sub8, sub10, sub12 e sub14.

André Costa, só com vitórias (7 jogos) foi o indiscutível vencedor, tra-

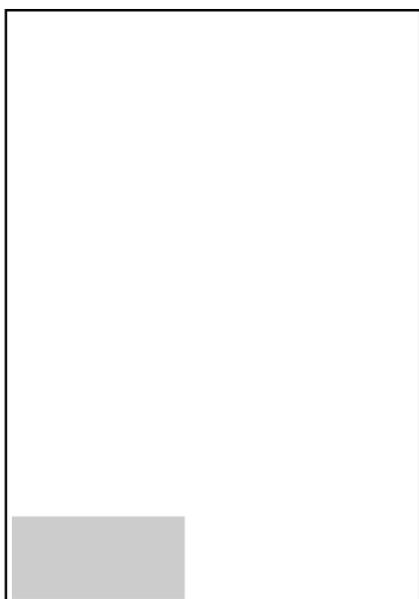
zendo assim para Vila das Aves o título de Campeão Nacional em sub8. De realçar também a prestação do jovem Júlio Silva que terminou a prova em 3º lugar no mesmo escalão.

Ainda uma última palavra para o professor Paulo Topa, treinador que na Escola da Ponte tem dinamizado a prática do Xadrez contribuindo assim para o sucesso destes jovens. |||||



DA ESQUERDA PARA A DIREITA: JÚLIO SILVA 3º, ANDRÉ COSTA 1º E ALEXANDRE GOUVEIA 2º

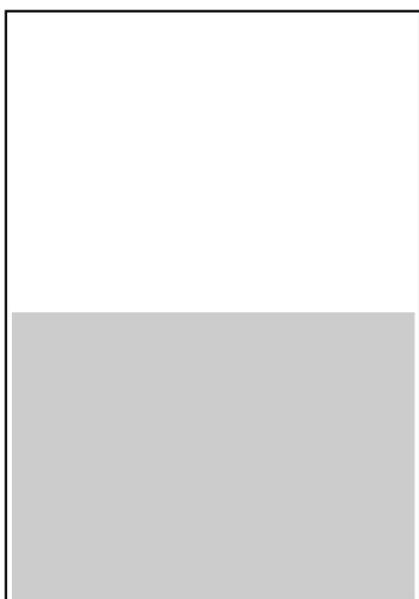
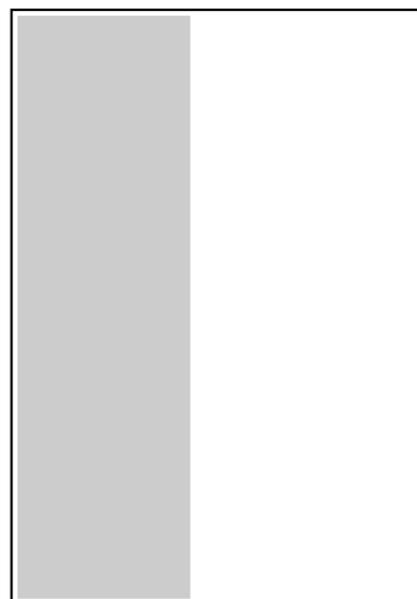
PARA OS QUE GOSTAM DE MARCAR PRESENÇA



PARA OS QUE SE GOSTAM DE ESTENDER



PARA OS ALTIVOS



PARA OS QUE GOSTAM DE GUARDAR A OUTRA METADE COMO TRUNFO



PARA OS QUE A QUEREM 'TODA'



PARA A FRONTALIDADE NECESSÁRIA ÀS OCASIÕES ESPECIAIS

entremARGENS

anuncie neste jornal

Juvenis avenses triunfam em Alfena

O conjunto juvenil do Desportivo das Aves deslocou-se a Alfena para a oitava jornada do Campeonato Distrital da Associação de Futebol do Porto e regressou a casa com uma vitória suada mas saborosa (golo de Alex, aos 64'). Em iniciais, o conjunto B dos avenses rumou a Vila Meã e acabou derrotado, por 2-1, sendo que o golo dos forasteiros foi conseguido por André. Em infantis, a formação de Vila das Aves viajou até Paredes e venceu por 3-1, com os «tentos» a ser alcançados por Simão (bisou) e Paulinho. O conjunto da II Divisão amadora de juvenis recebeu e goleou a equipa Duas Igrejas, por 6-0, com os bis de Marco e Rui Pedro e ainda golos de Marques e Filipe. Em infantis, a recepção ao Rio Tinto terminou com a derrota para os da casa, por 2-1 (marcador: Daniel). Por fim, no que diz respeito a provas da AF Porto, as escolas golearam o Atlético de Rio Tinto, por 5-1 (golos de Pedro Duarte e Daniel e «hat-trick de Diogo Sousa).

No Nacional de iniciados, os avenses lutaram muito mas não conseguiram mais do que um nulo na recepção à «turma» de Leixões.

INICIADOS JESUÍTAS VITORIOSOS
Apenas a equipa de iniciados e escolas B do FC Tirsense conseguiram vencer no último fim-de-semana. Enquanto os primeiros receberam e venceram o Valonguense, por 2-0, os mais novos conquistaram os três pontos na recepção ao Ermesinde triunfando pela margem mínima: 1-0. Os juvenis não foram além de um empate a duas bolas em Vila Meã, enquanto os juniores foram goleados em Penafiel por 3-0. As escolas A empataram a zero na Sra da Hora e os infantis saíram derrotados na recepção ao Freamunde, por 2-1.

CALDAS DERROTADO

Ainda na AF Porto, o FC Caldas não teve um fim-de-semana produtivo e perdeu, quer no escalão de escolas, quer no escalão de infantis. Assim, os mais novos saíram derrotados na recepção ao Rio Tinto, por 2-3, enquanto os infantis batalharam mas não conseguiram levar a melhor na deslocação ao Felgueiras, perdendo por dois golos sem resposta. ■■■■ **SILVIA SOARES**

Atletismo. Clube Desportivo de S. Salvador do Campo

Mais um atleta transferido para o Núcleo de Atletismo de Joane

CARLOS COSTA É O QUARTO ATLETA DO CLUBE DESPORTIVO DE S. SALVADOR DO CAMPO, NO ESPAÇO DE TRÊS ANOS, QUE SEGUE PARA O NA JOANE

■■■■ TEXTO: **ANTÓNIO SILVA**

O trabalho desenvolvido por Abílio Costa continua a ter resultados notáveis, como prova disso é os constantes brilharetes dos atletas por si treinados, não passando despercebidos aos profissionais do atletismo. Abílio Costa é treinador e também atleta internacional (chegou a representar Portugal no Campeonato da Europa de Montanha na Áustria em 1999); como atleta foi tri-campeão nacional de montanha por equipas ao serviço do CA Foz do Douro nos anos de 1998/09 e 2000. Na época passada também se sagrou campeão nacional de corta-mato curto por equipas no escalão de veteranos. Individualmente foi vice-campeão nacional de monta-

na em 1999 e em Fevereiro deste ano voltou a ser vice-campeão nacional, desta feita no corta-mato curto no escalão de veteranos.

Como treinador, já "levou" vários atletas por si treinados a sagrarem-se campeões nacionais; Sara Moreira em 2005, Luís Mendes em 2007 e Paulo Lopes em 2008.

No início da época de 2007/08, três atletas juniores por si treinados transferiram-se do CDS Salvador do Campo para o Núcleo de Atletismo de Joane: foram eles Marcelo Pereira, Luís Mendes e Paulo Lopes; nessa época o NA Joane sagrou-se campeão nacional de juniores. Uma vez mais este treinador campeão nacional foi esquecido na nossa região.

Esta época é a vez de Carlos Costa



O Núcleo de Atletismo de Joane é uma das equipas mais fortes do pelotão nacional em estrada e corta-mato, e naturalmente quando se reforça é sempre com atletas que conferem qualidade

(na foto), que após ter realizado uma época apenas no Clube Desportivo de S. Salvador do Campo DSSC - vindo do SC Braga - ingressa agora no prestigiado Núcleo de Atletismo de Joane. O NA Joane é uma das equipas mais fortes do pelotão nacional em estrada e corta-mato, e naturalmente quando se reforça é sempre com atletas que conferem qualidade. ■■■■

Manuel Gomes no pódio da corrida do Castelo

12ª CORRIDA DO CASTELO EM SANTA MARIA DA FEIRA. CLUBE DE S. SALVADOR SOMOU AINDA OUTROS PÓDIOS EM PROVAS REALIZADAS EM MONTE CÓRDOVA E NO PRÉMIO DE ATLETISMO DO CONCELHO DE LOUSADA

Mais uma corrida de estrada com atletas do Clube Desportivo de S. Salvador do Campo no pódio. Desta feita na prestigiada Corrida do Castelo em Santa Maria da Feira, realizada no passado dia 18 de Outubro. O clube desportivo participou nesta prova com três atletas, André Correia, Pedro Pedrosa e Manuel Gomes. Os dois primeiros, nos seniores, classificaram-se em 12º e 32º lugar respectivamente, enquanto Manuel Gomes obteve o 3º lugar no escalão de veteranos 1.

E ABÍLIO COSTA TAMBÉM...

O Grande Premio Associação Humanitária de Monte Córdova realizou-se na tarde de Sábado dia 24 de Outubro e contou com a participação de alguns atletas do Clube Desportivo de S. Salvador do Campo, destacando-se o atleta internacional Abílio Costa (que também é o treinador da

equipa), ao vencer no escalão de veteranos 1, tendo sido o terceiro na classificação geral (juniores, seniores e veteranos!). Este Grande Premio realiza-se todos os anos em Outubro e como sempre esteve bem organizado. Classificações dos atletas do CDSSC: seniores; 2º - Domingos Pontes e 5º - Daniel Magalhães. VT1; 1º - Abílio Costa. Vt2; 6º - Abílio Sousa e 13º - José Bessa.

E AINDA GOMES E NETO...

Manuel Gomes, do Clube de S. Salvador do Campo, venceu o III Grande Premio de Atletismo do concelho de Lousada no escalão de Veteranos 1. É mais uma demonstração da qualidade do trabalho realizado diariamente pelos atletas desta colectividade.

Esta corrida de 10 quilómetros, teve a partida e chegada no centro de Lousada (no dia 25 de Outubro) e de-

senrolou-se nas estradas circundantes daquela localidade tendo participado 250 atletas. Destaque também para a participação de dois nomes "grandes" do atletismo português, António Pinto e Manuela Machado, que deram mais brilho a esta jornada desportiva, apesar da muita chuva que se fez sentir. O CDSSC esteve representado por vários atletas. Eis as principais classificações dos atletas salvadorenses que mais se destacaram: Se-niores; 6º - André Correia. Vt1; 1º - Manuel Gomes e 3º - Zeferino Neto.

DOIS TRIUNFOS EM GAIA

Por terras de Vila Nova de Gaia, os atletas do CDSSC não perderam a oportunidade de se destacarem e subirem ao lugar mais alto do pódio, agora no Grande Premio de Atletismo do Estrelas do Sul (realizado no dia 31 de Outubro), sendo mesmo de

destacar a vitória colectiva da geral.

Esta foi mais uma competição de estrada, igual a tantas outras que se realizam de Norte a Sul e quase sempre com atletas desta colectividade tirsense no pódio. O atletismo apesar de ser uma modalidade pouco apoiada continua a ser aquela que mais divulga o nome de toda uma região. Numa qualquer corrida de estrada, a prova é presenciada por centenas ou ate milhares de pessoas ao longo do percurso e naturalmente no final com as subidas ao pódio... infelizmente esse trabalho de atletas e treinadores nem sempre é reconhecido.

Classificação dos atletas do CDSSC no GP Estrelas do Sul: seniores; 3º - André Correia, 8º - Domingos Pontes e 15º - Pedro Pedrosa. Veteranos 1; 1º - Abílio Costa, 4º - Manuel Gomes e 10º - Zeferino Neto. Por equipas; 1º lugar para o Salvador do Campo. ■■■■

J.O.R.G.E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

VILA DAS AVES
Av. Silva Araújo, 9011
Telefone: 252 872 360



Cristiano Machado - Comércio de Tintas, Lda.
Rua 25 de Abril, nº 337
4795-023 Vila das Aves
Tel/Fax: 252 941 105 - TLM: 919 696 844
E-mail: cristianomachado@cinaves.com
www.cinaves.com

Ar condicionado
Ventilação
Aspiração Central
Sonorização Profissional
Som Ambiente
Telecomunicações
Sistemas de detecção de Incêndios
CCTV Vigilância / Alarmes
Satélites (sistema digital)
Automatismos
Material eléctrico
Iluminação

duoventila

Rua Stº Honorato, nº 47 - R/C - 4795-114 Vila das Aves
Telefone 252875021/22 - Fax 252875023 -
duoventila@sapo.pt

Karaté, Vila das Aves

Ana Pinto seleccionada para Campeonato do Mundo

A ATLETA DO KARATE SHOTOKAN DE VILA DAS AVES DESLOCA-SE A MARROCOS EM REPRESENTAÇÃO NACIONAL

A atleta do Karate Shotokan Vila das Aves, Ana Pinto, foi seleccionada para representar Portugal no Campeonato do Mundo de Karate de Cadetes e Juniores, que se vai realizar em Rabat, capital de Marrocos, de 12 a 15 de Novembro.

Ana Pinto é a atleta mais nova a representar a selecção nacional. Com apenas 14 anos, esteve no europeu em Paris e agora, com 15, vai ao mundial. Para os responsáveis da associação, ter um representante na prova mais importante do karate mundial é obviamente um motivo de "orgulho" não apenas para o clube assim como para Vila das Aves. "Esta convocatória é o resultado do valor e da enorme dedicação, empenho e entrega da Ana, por isso foi seleccionada e lá estará para dar o seu melhor", assegura a Associação de Karate Shotokan.

CAMPEONATO DA EUROPA

Também a representar o país e o Karate Shotokan de Vila das Aves es-

tiveram em Itália Ricardo Rodrigues e Tiago Lima. Os dois atletas participaram no Campeonato da Europa Seniores de Karate Tradicional que se realizou nos dias 24 e 25 de Outubro, conquistando Tiago Lima "um

Ana Pinto é a atleta mais nova a representar a selecção nacional. Com apenas 14 anos, esteve no europeu, que se disputou em Paris e agora, com 15, vai representar Portugal no mundial

honroso quinto lugar", segundo dá conta o clube local. "Os karatecas avenses não foram ao pódio mas tiveram um desempenho digno do clube e do país que representaram. Mais uma vez", acrescenta a associação "Vila das Aves e o concelho tiveram representantes numa comitiva nacional ao mais alto nível". ■■■■



Karaté. A Negrelense

A Negrelense apresenta-se em grande no Taça Nacional de Karate

JÚLIO COELHO, STEPHANIE CERQUEIRA, RICARDO MONTEIRO E ANA MONTEIRO ESTIVERAM EM GRANDE NA TAÇA NACIONAL DO CENTRO PORTUGUÊS DE KARATE DISPUTADA EM CASTELO DE PAIVA. DESTAQUE PARA A PRESTAÇÃO DO KARATECA RICARDO MONTEIRO QUE SE APRESENTOU EM GRANDE NESTA PROVA

No seu regresso às competições, A Negrelense fez-se representar da melhor forma na Taça Nacional do Centro Português de Karate, realizada no dia 31 de Outubro, no Pavilhão Municipal de Castelo de Paiva. Os quatro atletas da associação trouxeram para casa cinco prémios, sintomáticos das prestações de alto nível conseguidas nestas prova dirigida aos escalões de cadetes, juniores e seniores. Júlio Coelho e Stephanie Cerqueira foram os atletas que disputaram a prova de Kumite Juniores e Ricardo Monteiro e Ana Monteiro estiveram presentes nas provas de Kata e Kumite Seniores.

Ricardo Monteiro alcançou o primeiro lugar em Kata e o terceiro

lugar em Kumite. Ana Monteiro também alcançou o primeiro lugar em Kata e o terceiro lugar Kumite e a mesma classificação obteve também Stephanie Cerqueira. Por sua vez, Júlio Coelho não alcançou o pódio mas esteve bem perto disso, demonstrando, de resto, melhorias no seu desempenho técnico.

O grande pioneiro foi, no entanto, Ricardo Monteiro que estando ausente das competições durante cerca de dois anos, voltou no seu melhor, fazendo bons combates, não deixando nada em mãos alheias. Ana Monteiro, por sua vez, vai desenvolvendo um excelente, minucioso e esforçado trabalho, sendo de salientar que a mesma está ao serviço da Selecção Nacional da Liga Portuguesa de Karate Shotokan e irá participar no Campeonato da Europa que se vai realizar no fim do mês na Áustria. Por último, Stephanie Cerqueira tem-se revelado uma atleta com garra, sendo por isso de prever grandes resultados em provas futuras. ■■■■

Karatecas avenses subiram todos ao pódio

OS KARATECAS AVENSES QUE PARTICIPARAM NA TAÇA NACIONAL DO CENTRO PORTUGUÊS DE KARATE FORAM TODOS AO PÓDIO

Em várias idas ao pódio, foi no que se traduziu a prestação dos atletas da Associação de Karate Shotokan de Vila das Aves na Taça Nacional do Centro Português de Karate. A prova disputou-se no dia 31 de Outubro, no pavilhão desportivo de Castelo de Paiva e contou com a partici-

pação de cerca de duas centenas atletas do Norte e Sul do país, nos três escalões etários em competição, cadetes, juniores e seniores com provas de kata e kumite. A organização esteve a cargo do Centro Português de Karate e do clube local.

Em cadetes, Emanuel Fernandes ob-

teve o primeiro lugar katas e a mesma posição em kumite (menos de 63kg). Cátia Fonseca classificou-se na terceira posição kumite (menos de 54kg) enquanto que Álvaro Rios obteve o segundo lugar e João Pereira o terceiro, ambos em kumite (menos 57kg).

Por sua vez, Rui Almeida e Diogo Ferreira posicionaram-se no terceiro lugar kumite (menos de 63kg) e Miguel Martins no segundo lugar kumite (mais de 70kg). Em juniores, Catarina Nunes ficou em terceiro lugar katas e primeiro lugar kumite (menos 53kg) e Filipa Fernandes obteve a primeira posição em kumite (mais de 59kg), a mesma classificação alcançada por Fábio Miranda em kumite (menos de 68kg).

Finalmente, em seniores, Marina Azevedo conquistou o primeiro lugar kumite Open e Jorge Machado o segundo lugar lugar kumite (menos de 67kg). Em síntese, todos os atletas da associação presentes nesta prova subiram ao pódio. ■■■■



* Contabilidade
* Seguros
* Crédito Habitação

Castro & Castro
Gabinete de Contabilidade

Praça de Bom Nome, Bloco 4, 161
4795-025 Vila das Aves
Tel: 252 872 438
Fax: 252 871 412
E-mail: segcontas@mail.telepac.pt





(...) Ficámos a saber que a investigação à destruição de um campo de milho transgénico levada a cabo, em Silves, por cerca de uma centena de ecoterroristas (perdão, ecologistas) concluiu, dois anos depois do acontecimento, que apenas três jovens anarco-chic (uma coisa muito moderna) deverão ir a julgamento. Aos restantes nada acontecerá. Porquê? Porque o Ministério Público não os conseguiu identificar. Notem bem: as imagens daquele execrável acto passaram nas televisões; há fotografias publicadas nos jornais; há mails enviados pelos organizadores do notável evento; a GNR esteve no local... E, ainda assim, não foi possível identificar a rapaziada da associação ambientalista “Verde Eufémia” que, munida de paus, destruiu o milho. PAULO FERREIRA, IN JORNAL DE NOTÍCIAS, 31 DE OUTUBRO DE 2009

Esboço de uma leitura de “Caim” sem vendas nos olhos

III OPINIÃO: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

Ler “Caim” com olhos de ver e de julgar está bem longe de ser privilégio de todos quantos se apressaram a adquirir esta recente “criatura” do “criador” José Saramago marcada na testa com o estigma de proscribita e mal-amada e, para muitos potenciais leitores, com o anátema de “livro ímpio” por efeito mais das declarações prévias do seu autor do que do livro em si ao considerar o Deus do Antigo Testamento como um deus pouco recomendável e o AT como um manual de maus costumes. Aliás, também não é propriamente um privilégio e um hábito arreigado dos portugueses e em particular dos católicos ler a Bíblia, sobretudo o AT e livros como o Génesis, o Êxodo, o livro de Josué e de Job onde Saramago foi recolher a trama narrativa que serviu de texto e de pretexto para este seu novo livro tão polémico quanto outros.

Há que dizer em boa verdade que a polémica que a receção deste livro despertou entre pessoas retas e bem formadas não cavou propriamente trincheiras ideológicas e nem a esquerda, ateia, agnóstica e marxizante ficou num dos lados da barricada a endear Saramago, nem o centro ou a direita conservadora do outro a defender os crentes supostamente ofendidos com palavras desprimorosas ou simplistas. Felizmente isso não aconteceu e o direito à indignação e à crítica por alguma tacahez intelectual por parte do escritor na compreensão do Livro Sagrado como um património sapiencial comum às três religiões do Livro alargou-se a intelectuais, líderes de opinião e da política independentemente do seu posicionamento, de se afirmarem ateus, agnósticos ou crentes praticantes ou não. Felizmente o pensamento único perdeu relevância na nossa sociedade e o que resta do paradigmático pseudo-catolicismo com laivos patrióticos à Sousa Lara na versão bloguista do deputado europeu foi um “bluff” que rapidamente se esvaiu. Pode dizer-se que ganhou o magistério de reformadores como Lutero, Erasmo e outros que nos séculos XV e XVI, contra o pensamento fixista e dominante na época, aplicaram à leitura da Bíblia métodos humanistas que consistiam em traduzir para as línguas modernas o depósito da Revelação até então vertido tão só nas línguas clássicas, o latim e o grego, e aplicando-lhe métodos de análise e de interpretação que se enquadravam no princípio mais lato do livre-arbítrio e na capacidade individual reconhecida a cada crente e leitor em tirar da letra e dos significantes materiais da palavra divina inspiração para a sua fé e para a sua vida. A exegese bíblica desenvolvida cada vez mais em ambiente ecuménico, na comunhão de várias igrejas e especialistas de várias disciplinas, tornou praticamente ridículas interpretações e leituras ingénuas e individualistas, mesmo que Saramago insistia em dizer que não podemos ter constantemente um exegeta à cabeceira a dizer-nos como devemos ler a Bíblia.

Descontando pois algumas ingenuidades e desprimores que feriram a sensibilidade de

muitos, crentes ou não, é legítimo aceitar e perceber a leitura peculiar que Saramago fez, uma leitura de protesto e de antítese cuja função é mesmo inquietar e desacomodar. E, se como diz S. João no seu evangelho “no princípio já existia o Verbo, o Verbo estava com Deus e o Verbo era Deus”, para Saramago, logo no início de “Caim”, a grande fraqueza de deus (assim mesmo escrito em minúscula tal como qualquer outro nome próprio!) foi a de ele próprio reconhecer a gravíssima falta de um órgão de fala através da qual adão e eva pudessem verbalizar uma voz sua própria e daí que logo deus corresse a colmatar essa falha introduzindo-lhe a ambos, “num acesso de fúria... a língua pela garganta abaixo” e outorgando-lhes uma fala e um idioma “adâmico” que não se sabe bem qual pudesse ter sido e de que ficaram vestígios nas respostas tautológicas que deram a deus quando ele lhes perguntou quem eram, tais como “sou adão, o primeiro homem” e “sou eva, a primeira dama”. E logo o registo satírico saramaguiano fica esboçado em volta do Génesis ao ironizar com noções de tempo bíblico como a de adão e eva terem gerado o terceiro dos filhos com cento e trinta anos quando o tempo de vida foi de novecentos anos, ao constatar as longas ausências a que deus submeteu as duas criaturas recém-criadas deixando-as “como pobres orfãos abandonados na floresta do universo” (pág^a 13), e as esporádicas visitas que lhes fazia só para lhes impor limites e prescrições descabidos como a de não poderem comer do fruto da árvore da ciência do bem e do mal ou para os verberar por andarem nus, tudo por culpa de imprevidências, inabilidades, falta de inteligência ou cegueira do progenitor que não deveria admitir falhas de raiz na humanidade que criou ou “imperfeições de fabrico” (pág^a 17) que acabaram por valer a ambas as criaturas a expulsão do jardim do éden e uma longa história de perdição daí em diante marcada por crueldades sem remissão de que Caim vai ser protagonista, vítima e testemunha privilegiada ao viajar na máquina do tempo pelos acontecimentos bíblicos antes e depois do seu gesto fratricida.

Caim vai assumir contra o deus do AT um “discurso sedicioso”, o discurso iluminista do homem moderno contra deus: “matei Abel porque não podia matar-te a ti, pela intenção estás morto” e “os deuses deviam carregar com todos os crimes cometidos em seu nome ou por sua causa” (pág^a 38). E, “contudo esse homem acochado que aí vai, perseguido pelos seus próprios passos, esse maldito, esse fratricida, teve bons princípios como poucos” (pág^a 41), diz-se no início do cap^o 4. Não será o eco mais profundo do homem moderno e do próprio Saramago que se afirma “empapado numa cultura judaico-cristã” e simultaneamente a contas com a memória histórica responsável pelas guerras de religião, pelas Cruzadas, pela Inquisição, pela colaboração das religiões com os fanatismos e fascismos? Depurada esta memória não custa a

acreditar que José Saramago venha paulatinamente a relativizar este seu discurso sedicioso contra o Deus da Bíblia, pelo menos já diz claramente que tais provocações se não aplicam ao Deus do Novo Testamento e “o (seu) Evangelho Segundo Jesus Cristo” está longe de gerar tal onda de indignação apesar da polémica artificial que na altura também gerou. No entanto, esbarra e esbarramos todos necessariamente na “crueldade de Deus” que sacrificou o seu filho primogénito na cruz, ao contrário de Abraão que em vez de sacrificar seu filho Isaac

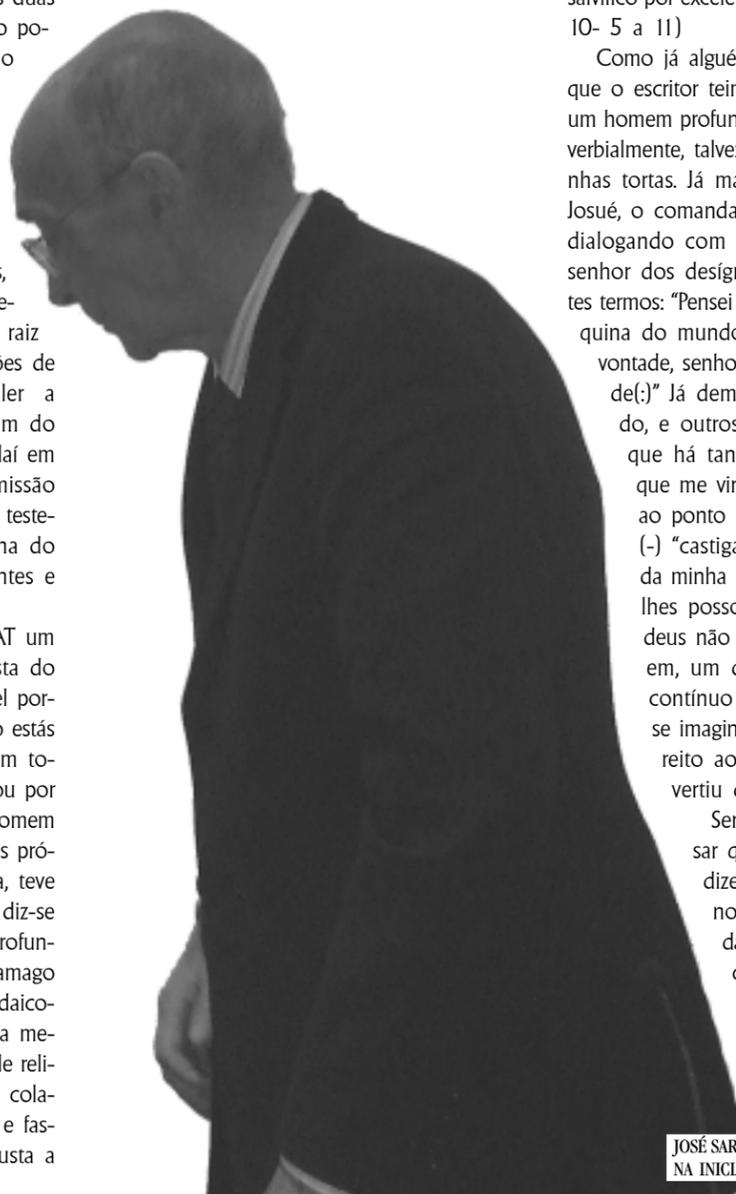
Felizmente o pensamento único perdeu relevância na nossa sociedade e o que resta do paradigmático pseudo-catolicismo com laivos patrióticos à Sousa Lara na versão bloguista do deputado europeu foi um “bluff” que rapidamente se esvaiu.

sacrificou um cordeiro expiatório, e esse é e continuará a ser para judeus, gregos e romanos, para crentes e não crentes um “enigma e um escândalo” por mais que S. Paulo nas suas cartas (e também Saramago lá vai inspirar-se!) insista em fazer-nos a pedagogia da Fé, fazendo desse acontecimento um acontecimento salvífico por excelência. (1. Ler Carta aos Hebreus, 10- 5 a 11)

Como já alguém disse, e contrariamente ao que o escritor teima em dizer-nos, Saramago é um homem profundamente religioso e, dito proverbialmente, talvez Deus escreva direito por linhas tortas. Já mais lá para o fim do livro, é Josué, o comandante militar dos israelitas que dialogando com deus e julgando-se dono e senhor dos desígnios divinos o discrepa nestes termos: “Pensei que o funcionamento da máquina do mundo dependesse apenas da tua vontade, senhor”(;) ao que deus lhe responde(;) “Já demasiado eu a venho exercendo, e outros em meu nome, por isso é que há tanto descontentamento, gente que me viu a costas, alguns que vão ao ponto de negar a minha existência” (-) “castiga-os” (diz Josué) “Estão fora da minha lei, fora da minha alçada, não lhes posso tocar, é que a vida de um deus não é tão fácil quanto vocês creem, um deus não é senhor daquele contínuo quero, posso e mando que se imagina, nem sempre se pode ir direito aos fins, há que rodear...” (advertiu deus)

Será que isto não nos faz pensar que também nós, os que nos dizemos crentes, de algum modo nos julgamos donos e senhores das nossas certezas, usando Deus como um seguro de vida e um argumento de poder sobre os outros? Não será este o desafio maior que Saramago nos coloca? IIIII

JOSÉ SARAGAMO FOTOGRAFADO EM PENAFIEL, NA INICIATIVA “ESCRITARIA”



INFLEXÕES

OPINIÃO: CELSO CAMPOS

AUTÁRQUICAS AVES: Acredito que poucos avenses esperariam os resultados das Eleições Autárquicas nas Aves no último 11 de Outubro. Fiquei surpreendido e as minhas previsões de resultados – que apenas fiz questão de partilhar com umas poucas pessoas – saíram goradas. Agora com os resultados à frente posso partilhar com toda a gente, nesta minha ‘inflexão’ essa previsão. Esperava que Carlos Valente ganhasse as eleições, mas que perdesse a maioria na Assembleia de Freguesia, perdendo algum eleitorado, quer para o PS, quer para o Movimento de Joaquim Pereira (UPC). Acreditava que Carlos Valente acabaria por perder alguma coisa com a sua postura de confronto (voluntária ou não) ao longo de oito anos. Acreditava que o PS e o UPC, com maioria na Assembleia, acabariam por provocar a queda da Junta de Freguesia – reprovando por exemplo os Planos de Actividades e Orçamento – conduzindo a eleições intercalares e aí tentar, de vez, retirar Carlos Valente do poder nas Aves. Nada disso aconteceu. Ao invés, Carlos Valente acabou por reforçar a sua liderança e com apenas pouco mais de 50 votos face a 2005, conseguiu eleger nove deputados entre treze. Os avenses, com estes resultados, aprovam a forma como o autarca social democrata tem governado a vila. Mas mais surpreendente que a subida do PSD é a queda do PS. Naturalmente que a escolha do Eng. Luís Lopes foi uma aposta redondamente falhada, embora entenda que a maior responsabilidade na derrota é do partido e não do candidato. Quem escolheu o candidato foi o partido. Mesmo assim nunca esperei que tivesse quase metade dos votos de 2005. Entre cinco mil votantes, nem mil votaram no PS. O UPC, contrariamente ao expectável, não foi buscar votos laranja (a sensibilidade política do seu candidato), mas antes aos socialistas, que passam de cinco deputados para apenas dois. Os resultados, a

meu ver expectáveis, foram os obtidos pelo UPC e pela CDU, embora a coligação tenha perdido cerca de 100 votos (233 em 2005, para 136 agora). A fechar esta ‘inflexão’ apenas a certeza de que este resultado do PS nas Aves é apenas um incidente de percurso, bastando analisar a diferença de postura dos avenses para com este partido nas legislativas, onde deram uma clara maioria a José Sócrates. A leitura é óbvia, mas acredito que haverá quem vai fazer de conta que não sabe ler, pelo menos esta linguagem, a do povo.

AUTÁRQUICAS SANTO TIRESO: Os resultados no concelho foram mais expectáveis. Castro Fernandes ganhou e até aumentou o número de votos face a 2005, ao passo que João Abreu com uma campanha sem paralelo na história do concelho, não conseguiu aumentar o número de votos. Foi uma campanha que primou pela visibilidade – exagerada porventura – mas também pela apresentação de ideias estruturadas, embora algumas podendo ser rotuladas de demagógicas e irrealistas. Castro Fernandes não precisou, no entanto, de grande acção para mobilizar e ser eleito, virtude de toda a sua experiência e visibilidade política no concelho. Os tirsenses preferiram apostar em quem já conhecem e não na novidade e na incerteza. O presidente reeleito tem, no entanto, de lidar com um dado novo. Nas Aves, em 2005, teve a maioria dos votos, algo que perdeu agora, na sua terra natal. É um dado a reter. Castro Fernandes está no entanto tranquilo pois inicia o seu último mandato que poderá ser ou não de quatro anos. Será interessante saber se vai continuar à frente da concelhia e se vai preparar o caminho do seu sucessor, abdicando do cargo a meio do mandato para o novo candidato, ou se vai querer levar o mandato até ao fim. Aí será interessante perceber se o PSD vai voltar a apostar em João Abreu, após duas derrotas, mas com nome na praça, numa luta que, com certeza, independentemente dos candidatos, será mais disputada.

Vamos a ver...



por: OLHO VIVO

Inutilidades



JOSÉ PACHECO

Há uma dúzia de anos, ao lado de insígnies psicólogos e consagrados pedagogos, participei numa mesa de discussão sobre transição entre ciclos e tempos letivos. O congresso visava lançar luz sobre a segmentação do sistema (em anos ou ciclos) e a duração de cada segmento, bem como abordar a candente questão da “transição traumática entre ciclos de ensino” (sic).

Os meus colegas de mesa expuseram as suas ideias, até que chegou a minha vez. Eu disse estar deveras preocupado, após deles ter escutado graves afirmações. A saber: que a transição entre o quarto e o quinto ano pressupunha que o aluno passasse do regime de professor único para outro em que iria conviver com mais de dez docentes, o que, frequentemente, provocava crises, cujos efeitos se mostra-

Desperdiçamos todo o século XX em especulações que não fertilizaram as práticas. A construção social chamada Escola mantém-se inalterada desde, pelo menos, há três séculos.

vam desastrosos. Enfim!... No entender dos meus colegas, a transição entre ciclos era “traumática”. Não raras vezes, os jovens ficavam com marcas indeléveis desse trauma: desmotivação, terrores noturnos e até incontinência urinária. Fui inquirido. Respondi com perguntas.

À primeira – Reconhecemos que a transição entre ciclos é traumática? – a resposta foi unânime e em coro: Sim!

À segunda pergunta – Não é verdade que só há trauma porque existe essa transição entre ciclos? – acenaram com a cabeça num “sim” algo desconfiado.

À terceira – Então, poderei concluir o “silogismo”: se deixar de haver ciclos, deixa de haver transição e deixará de haver trauma. Não será assim?

Gerou-se forte confusão e escutei um brado: Mas o sistema está organizado em ciclos!

Então, fiz a pergunta derradeira: E porque razão há ciclos e segmentação em anos ou séries?

Ninguém respondeu. Nem com um aceno de cabeça!...

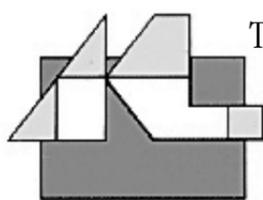
Acrescentei: É tão grande a asneira de haver professor único no Primeiro Ciclo do Ensino Básico como haver guetos disciplinares a partir do quinto ano. E pedi, por favor, que não esgrimissem com argumentos de senso comum, ou com teorias que já tresandam a mofo! Aquelas que vejo reescritas na vigésima quinta versão têm matrizes centenárias. Por exemplo,

Dewey e Montessori (com todo o respeito que me merece a sua memória e mérito) são autores do início do século XX. Nos últimos cem anos, a “produção teórica” pouco tem ultrapassado os limites de incessantes citações de citações...

É verdade! As matrizes teóricas estão estabelecidas desde há mais de cem anos. Desperdiçamos todo o século XX em especulações que não fertilizaram as práticas. A construção social chamada Escola mantém-se inalterada desde, pelo menos, há três séculos. Redundâncias teóricas, modas e livros de auto-ajuda pedagógica nada acrescentam. A nomenclatura foi alterada e as teses foram enfeitadas com termos como: interdisciplinaridade, multiculturalismo, inclusão... Sucederam-se os clubes: piagetianos, vigotskianos, baktinianos, steinerianos, montessorianos... Medidas de política educativa tentaram (em vão!) psicologizar as escolas. Foram inventadas medidas de desculpabilização curricular: classes de recuperação, etc. O edifício – físico e legal – das escolas mantém-se inalterado. Quem interpela a pertinência de segmentações?

Felizmente para Portugal, há muitos educadores que correm por fora de inúteis medidas de política educativa e dos exercícios de bricolage teórica. Constroem, gradual e responsavelmente, uma reforma silenciosa, concretizando Piaget, Vigotski, Baktin, Steiner, Montessori... IIIII

MACHADO & LOBÃO, LDA.



TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS |
APLICAÇÕES EM GESSO |
DECORAÇÕES

Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado -
4795-034 Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt

fotografiaAVIZ desde 1973

Rua Silva Araújo, 318 | Vila das Aves | tel/fax 252 941 348 | fotoaviz@sapo.pt

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

VILA DAS AVES
Av. Silva Araújo, 9011
Telefone: 252 872 360

VOCÊ MERECE SER FELIZ!
 Consulte-me no dia e na hora que precisar.

O TAROT responde às suas dúvidas!
 Pense na sua pergunta! Ligue já!

SOS 24H
 760 30 10 10 (fixo + fixo)

HORÓSCOPO DIÁRIO

Carneiro:	760 30 10 11
Touro:	760 30 10 12
Gêmeos:	760 30 10 13
Caranguejo:	760 30 10 14
Leão:	760 30 10 15
Virgem:	760 30 10 16
Balança:	760 30 10 17
Escorpião:	760 30 10 18
Sagitário:	760 30 10 19
Capricórnio:	760 30 10 20
Aquário:	760 30 10 21
Peixes:	760 30 10 22

Guia Astroológico
Faça de 2010 o melhor ano da sua vida!
 Não perca a partir de 3 de Novembro com o jornal Correio da Manhã um Guia Astroológico essencial para 2010 da autoria de Maria Helena por apenas 2,95€ + Jornal

Seja o que lhe reserva o futuro na Saúde, no Amor, no Dinheiro... e muito mais para que possa enfrentar sem receio os desafios de um novo ano!

CARNEIRO 21/3 a 20/4

Carta Dominante: 10 de Ouros, que significa Prosperidade. Amor: Tente parar para pensar um pouco na sua relação. Saúde: Evite andar tenso, relaxe! Dinheiro: Poderá surgir um crescimento inesperado do seu poder material. Número da Sorte: 74. Horóscopo Diário Ligue já! 760 30 10 11

TOURO 21/4 a 20/5

Carta Dominante: Rainha de Espadas, que significa Melancolia. Amor: Andará nas nuvens, pois só o amor faz milagres. Saúde: Faça um Check-up. Dinheiro: Deverá ter mais atenção ao seu mealheiro. Número da Sorte: 63. Horóscopo Diário Ligue já! 760 30 10 12

GÊMEOS 21/5 a 20/6

Carta Dominante: Cavaleiro de Paus, que significa Partida Inesperada. Amor: Alguém que lhe é muito chegado pode desapontá-lo, saiba perdoar. Saúde: Cuidado com os excessos alimentares. Dinheiro: Pense bem antes de pôr em marcha qualquer tipo de projecto que implique correr riscos. Número da Sorte: 34. Horóscopo Diário Ligue já! 760 30 10 13

CARANGUEJO 21/6 a 21/7

Carta Dominante: A Torre, que significa Convicções Erradas. Amor: Renove o amor, surpreenda o seu par. Saúde: Cuidado com o consumo excessivo de doces. Dinheiro: Com calma e prudência conseguirá atingir os seus objectivos. Número da Sorte: 16. Horóscopo Diário Ligue já! 760 30 10 14.

LEÃO 22/7 a 22/8

Carta Dominante: Rei de Espadas, que significa Poder. Amor: Seja mais carinhoso com a sua cara-metade. Saúde: Cuidado com as correntes de ar. Dinheiro: Não se deixe influenciar por terceiros. Número da Sorte: 64. Horóscopo Diário Ligue já! 760 30 10 15

VIRGEM 23/8 a 22/9

Carta Dominante: 3 de Espadas, que significa Amizade. Amor: Não sinta inveja daquilo que os outros têm, agradeça o que tem. Saúde: A sua energia está em plena forma. Dinheiro: Nem sempre podemos ter tudo o que desejamos, e esta não é uma boa altura para gastos elevados. Número da Sorte: 53. Horóscopo Diário Ligue já! 760 30 10 16

BALANÇA 23/9 a 22/10

Carta Dominante: 7 de Ouros, que significa Trabalho. Amor: Energias positivas avizinham-se, aproveite-as devidamente. Saúde: Tente descontrair saindo da rotina. Dinheiro: Procure demonstrar mais interesse pelo seu trabalho, e será recompensado por isso. Número da Sorte: 71. Horóscopo Diário Ligue já! 760 30 10 17

ESCORPIÃO 23/10 a 21/11

Carta Dominante: Rei de Ouros, que significa alguém Inteligente e Prático. Amor: Tente ter uma vida social mais activa. Saúde: Possíveis dores em todo o corpo. Repouse mais. Dinheiro: Cuidado com os grandes investimentos. Número da Sorte: 78. Horóscopo Diário Ligue já! 760 30 10 18

SAGITÁRIO 22/11 a 21/12

Carta Dominante: 9 de Copas, que significa Vitória. Amor: Procure dar um pouco mais de ânimo e vitalidade à sua relação afectiva. Saúde: Não faça grandes esforços. Dinheiro: Nunca deixe para amanhã aquilo que pode fazer hoje, será prejudicial para si. Número da Sorte: 45.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/1

Carta Dominante: 4 de Copas, que significa Desgosto. Amor: Poderá receber a visita de um familiar que já não vê há muito tempo. Saúde: Faça mais exercício físico. Dinheiro: O seu rendimento mensal poderá ter um aumento inesperado. Número da Sorte: 40

AQUÁRIO 21/1 a 19/2

Carta Dominante: 5 de Copas, que significa Derrota. Amor: Não se deixe influenciar por terceiros. Saúde: Possíveis dores de cabeça. Dinheiro: Tudo decorrerá dentro da normalidade. Número da Sorte: 41.

PEIXES 20/2 a 20/3

Carta Dominante: Rei de Paus, que significa Coragem. Amor: Sentirá necessidade de estar rodeado de amigos. Saúde: Dê ânimo à sua vida, pratique uma modalidade de que goste. Dinheiro: A necessidade de contenção toca a todos, modere os seus gastos. Número da Sorte: 36.

anedota

Duas amigas louras que não se viam há algum tempo encontram-se. Diz a 1ª loura: olá querida, já não te via há imenso tempo. Diz a 2ª loura: é verdade, eu estive em coma. Diz a 1ª loura: tens sorte, a mim o meu marido não me leva a lado nenhum!

pensamento

Qual é o cúmulo da habilidade? Atar um embrulho com um fio de azeite.

receita

Filetes de Linguado no forno com batatas

Ingredientes: 800 gr de filetes de linguado, sumo de 2 limões, 5 dl leite, 600 gr de batatas pequenas, 2 cebolas, 4 dentes de alho, 1 dl azeite, salsa q.b., 1 folha de louro, 2 dl vinho branco, sal q.b., pimenta branca q.b.
 Deixe os filetes temperados com leite, sal, sumo de limão, salsa, pimenta branca de um dia para o outro. Coza as batatas com pele e descasque. Pique cebola e alho. Leve a refogar um pouco, numa frigideira com o azeite. Adicione vinho e deixe ferver. Aqueça o forno à temperatura de 150º. Num pirex disponha os filetes com a batata em volta e o molho de cebola por cima. Leve ao forno mais ou menos 35 minutos. Polvilhe com salsa picada e sirva bem quente.

sudoku

	3		2	9				
	4	1		6				
	6					4	8	
1		7		5		3		
		3				7		
	2		9	8				5
4	5						8	
			8	4			6	
			3	5			7	

(solução no próximo número)

Solução do número anterior

5	1	2	6	8	9	7	4	3
8	7	3	4	1	2	9	6	5
6	9	4	3	7	5	2	1	8
2	8	9	5	3	1	4	7	6
7	3	1	2	4	6	5	8	9
4	6	5	7	9	8	3	2	1
1	5	8	9	2	4	6	3	7
3	2	6	8	5	7	1	9	4
9	4	7	1	6	3	8	5	2

IIIIII COLABORAÇÃO DE JP

TELEFONES ÚTEIS

FARMÁCIAS

Negrelos - Ferreira	252941166
Aves - Coutinho	252941290
Aves - Fontainhas	252871960
S.Martº Campo-Popular	252843260
Rebordões	252833065
Vilarinho	252843894
Lordelo - Paiva	252941288
Riba d'Ave	252981358
Delães	252931216
Bairro	252932684
Roriz	252881850

HOSPITAIS

Santo Tirso	252830700
Guimarães	253540330
Riba d'Ave	252900800
Famalicao	252300800
Linha Saúde 24	800242424

CENTROS DE SAÚDE

Santo Tirso	252853094
Negrelos	252870040
Vila das Aves	252870700
S. Martº Campo	252841128
Delães	252907030

BOMBEIROS

Aves	252820700
SANTO TIROSO	
Vermelhos	252808900
Amarelos	252830500
Vizela	253489100
Riba d'Ave	252900200

GNR

Santo Tirso	252808250
Aves	252873276
Riba d'Ave	252982385
Lordelo	252941115

JUNTAS DE FREGUESIA

Rebordões	252872010
S.Tomé Negrelos	252941263
Roriz	252881600
S. Martº Campo	252841268
Lordelo	252941033
Bairro	252931008
Riba d'Ave	252981458
Delães	252933083
Aves	252941313

CÂMARA MUNICIPAL

Santo Tirso	252830400
Guimarães	253421200
Vª Nª Famacião	252320900

INSTITUTO DO EMPREGO

Santo Tirso	252858080
Guimarães	253423850
Vª Nª Famacião	252501100

REPARTIÇÃO DE FINANÇAS

Santo Tirso	252851383
Vª Nª Famacião	25232418
Guimarães	253413092

SEGURANÇA SOCIAL

Santo Tirso	252800370
S. Martº Campo	252841421
Guimarães	253520070
Vª Nª Famacião	252311294

LAR FAMILIAR DA TRANQUILIDADE

Aves	252942031
------	-----------

SOS SIDA	800201040
----------	-----------

ENDEREÇOS

Associação Portuguesa Deficientes - A.P.D. | Largo do Rato | 1200 LISBOA

DECO
 Rua da Torrinha, nº 228 H - 5º
 4050-610 Porto
 Telef: 22 339 1960 - Fax: 22 201 99 90

Estamos em: www.jornal-entre-margens.blogspot.com

J.O.R.G.E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

VILA DAS AVES
 Av. Silva Araújo, 9011
 Telefone: 252 872 360

empresas & negócios

Dê um lugar de destaque à sua empresa!

1º ANIVERSÁRIO FALECIMENTO
 António Neto Ferreira Vaz
 11-11-2009

Informa-se todos os interessados que se realiza hoje, uma Missa em alma do saudoso extinto, pelas 18 horas na Igreja Matriz de Vila das Aves.

A família, agradece desde já, a todos os que, de alguma forma, participem na homenagem do primeiro aniversário do seu ente querido,

entremargens

INSCRITO NA D.G. DA C.S. SOB O Nº112933
DEPÓSITO LEGAL: 170823/01
PERIODICIDADE: BIMENSAL
DIA DE SAÍDA: QUARTA-FEIRA
TIRAGEM MENSAL: 4.000 EXEMPLARES.
ASSINATURAS:
 PORTUGAL: 14 EUROS
 EUROPA: 25,00 EUROS
 RESTO DO MUNDO: 28,00 EUROS
 NÚMERO AVULSO: 0,70 EUROS
PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, C.R.L. NIF: 501 849 955
DIRECÇÃO DA CCEA: PRESIDENTE: JOSÉ MANUEL MACHADO; **TESOUREIRA:** LUDOVINA SILVA; **SECRETÁRIO:** JOSÉ CARVALHO. **DIRECÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDACÇÃO:** RUA DOS CORREIOS - ESTACÇÃO DE CAMINHOS DE FERRO DE VILA DAS AVES - **APARTADO 19** - 4796-908 AVES - **TELEFONE E FAX:** 252 872 953

Nº 426 - 11 DE NOVEMBRO DE 2009

DIRECTOR: LUÍS AMÉRICO CARVALHO FERNANDES.
CONSELHO DE REDACÇÃO: JOSÉ MANUEL MACHADO, LUÍS ANTÓNIO MONTEIRO.
COLABORARAM NESTE JORNAL: JOSÉ CARVALHO (C.P. Nº 4354), CELSO CAMPOS, SILVIA SOARES, JOSÉ PEREIRA MACHADO, J.M. MACHADO, JOAQUIM FERNANDES, JOSÉ PACHECO, BEJA TRINDADE, PEDRO FONSECA, CATARINA SOUTINHO.
DESIGNER GRÁFICO: SILVIA MENDES.
COLABORADORES: S. PEDRO RORIZ - A. LEAL. LORDELO - DOMINGOS RIBEIRO.
DESPORTO - COORDENADORA: SILVIA SOARES.
REPORTER FOTOGRAFICO: VASCO OLIVEIRA.
COBRANÇAS ASSINATURAS: ANTÓNIO SILVA (VILA DAS AVES); ANTÓNIO LEAL (RORIZ).
COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO: LUDOVINA SILVA, JOSÉ ALVES CARVALHO. FOTOCOMPOSIÇÃO E MONTAGEM: JORNAL ENTREMARGENS
IMPRESSÃO: EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA. RUA CIDADE DO PORTO 1 PARQUE INDUSTRIAL GRUNDIG, LOTE 5 - FRACÇÃO A - 4700-087 BRAGA | TEL.: 253 303 170 FAX.: 253 609 465

GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

Os premiados no Sobreiro devem identificar-se junto do restaurante; os premiados no Estrela do Monte devem contactar esta redacção.

No **ESTRELA DO MONTE** o feliz contemplado nesta 1ª saída de Novembro foi o nosso estimado assinante, Manuel Fernando Salgado Mendes, residente na Rua 1º de Maio, em Lordelo.

Restaurante *Estrela do Monte*
 Lugar da Barca - Monte
 Telf: 252 982 607

No **SOBREIRO** o feliz contemplado nesta 1ª saída de Novembro foi o nosso estimado assinante, Aluminoaves Serralharia, sita na Rua Com Castro Alves, em Bairro.

Restaurante *Sobreiro*
 Avª Silva Pereira - 4765 Bairro
 Telf.s: 252 905 910

DEVEM OS PREMIADOS RACLAMAR O SEU JANTAR NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SALVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO).

Amigo que perdi

Ajudaste-me a pisar o caminho
 Que nunca julgava conseguir,
 Deste-me o teu humilde carinho
 E o teu percurso fui seguir.

Deste-me a força e a coragem,
 Fizeste-me um medo perder,
 Amigo da minha viagem
 Jamais te irei esquecer.

Seguimos a nossa viagem,
 Por esta linda vida fora.
 Guardei no pensamento a tua imagem,
 E no meu percurso a tua historia.

Levaste-me pelos caminhos da vida,
 A viajar nas fronteiras da felicidade,
 Tentaste e conseguiste sarar a ferida
 Que mexia com a minha personalidade.

Tu recebias me com um sorriso
 E eu olhava-te com desconfiança,
 Destruí esse bom paraíso
 Com a minha triste arrogancia.

Agora olhas para mim com frieza,
 Já nem ves aquilo que construí,
 Deixei de ver essa pureza..
 Foste o amigo que eu perdi!

*Fica apenas a sombra dos bons momentos
 que vivi!*

|||| MARTA MIRANDA



RE/MAX® - Ave

252 860 400



Jorge Rebelo Telm. 913 465 108
 e-mail: jrebelo@remax.pt

Negócios imobiliários, com profissionais autorizados e legalizados!...

Bairro Moradia com terreno	Delães Moradia R/C e andar
Riba D'Ave T2 Oportunidade de negócio	Vila das Aves - centro T2 c/ lugar garagem 106.000 Euros
Vila das Aves - centro T2 c/ terraço + garagem	Quinta Quintão Imóvel único Negrelos

ave@remax.pt www.remax.pt

UNIÃO DESPORTIVA E SOCIAL DE RORIZ

CONVOCATÓRIA

Maria Ondina da Silva Neto, presidente da Mesa da Assembleia Geral da União Desportiva e Social de Roriz, nos termos do nº 1 do Artigo 30º e no sentido de dar cumprimento ao estipulado na alínea c) do nº 2 do Artigo 29º dos Estatutos da União Desportiva e Social de Roriz, convoca os associados para uma Assembleia Geral Ordinária da União Desportiva e Social de Roriz, a realizar no próximo dia 14 de Novembro de 2009, pelas 17 horas, na sede desta instituição, sita na Rua José Rodrigues de Castro, em Roriz, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Aprovação da acta da assembleia anterior;
2. Apreciação e votação do orçamento e programa de acção para o ano de 2009;
3. Outros assuntos de interesse para a associação.

De acordo com o disposto no nº 1 do Artigo 31º dos estatutos, se à hora marcada não estiver mais de metade dos associados com direito a voto, reunirá uma hora depois com qualquer número de presentes.

Roriz, 29 de Outubro de 2009
 A PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA-GERAL
Maria Ondina da Silva Neto

ASSOCIAÇÃO DO INFANTÁRIO DE VILA DAS AVES

CONVOCATÓRIA

Para cumprimento do disposto no nº 2 do art. 25º e da Alínea a) do art.º 26 dos estatutos desta Associação, tenho a honra de convocar a Assembleia-geral que terá lugar na sede do Infantário no dia 24 de Novembro de 2009, pelas 21 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Leitura da acta da última assembleia-geral;
2. Apreciação e votação do plano de actividades e orçamento para o ano de 2010;
3. Alteração, discussão e aprovação do Regulamento Interno das Respostas Sociais (creche, jardim, ATL).

Se à hora marcada não estiver presente a maioria dos associados, a Assembleia funcionará trinta minutos depois com qualquer número de associados presentes conforme prevê o nº 2 do artigo 22º.

Vila das aves, 5 de Novembro de 2009
 O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA-GERAL
António Alberto Silva Castro

J.O.R.G.E

OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

VILA DAS AVES
 Av. Silva Araújo, 9011
 Telefone: 252 872 360

José Miguel Torres



Massagista
Recuperação Física

Rua de Romão 183 | Vila das Aves
 Telm.: 93 332 02 93 | Telf.: 252 871 386



Andrade & Pinto

COMPRAMOS
 OURO USADO
 PAGAMOS A
 DINHEIRO

COBRIMOS QUALQUER OFERTA
NÃO VENDA SEM NOS CONSULTAR

AGÊNCIA DAS AVES | Rua João Bento Padilha,
 Edifício Bom Nome (Junto do Café Mota)

Agência de Santo Tirso | Contacto: 252 850 525

E.LECLERC
HIPERMERCADO :: LORDELO-GUIMARÃES



**Enfim, somos iguais aos outros.
DURANTE OS PRÓXIMOS
DOIS MESES DEIXA DE HAVER
CONCORRÊNCIA DESLEAL.**

**Em Novembro e Dezembro
ESTAMOS ABERTOS DAS
9 às 22 horas incluindo
DOMINGOS E FERIADOS**

E.LECLERC
HIPERMERCADO :: LORDELO-GUIMARAES



Centro Regular de Higiene e Segurança Alimentar
baseado em análises laboriais e análises
laboratoriais efectuadas pela ASAE

VIVA MAIS BARATO !

ESTAÇÃO DE SERVIÇO



(Poldrões)
Estação de Serviço

Avenida de Poldrões
275 E N. 105Km 31,6
4795-006 Vila das Aves
Telef. 252 820 666/7
email: poldraes@fgest.pt

OS MELHORES PREÇOS EM PNEUS, ÓLEOS E SERVIÇOS

- Na compra de 4 pneus oferta de alinhamento
- Serviço Gratuito na montagem de amortecedores, calços e discos

SUPER CAMPANHA

- Desconto até 6 cts todos os dias no Posto TF Gest na Av. Conde Vizela
- Desconto em combustível até 4 cts em It em serviço de oficina (clientes)

